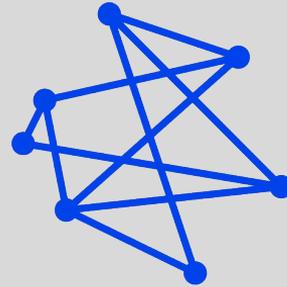


Kit de Capacitação e  
Sensibilização para os  
Objetivos de  
Desenvolvimento  
Sustentável



**UI.CAN**

Universidades como Interface  
para o Empreendedorismo

# ÍNDICE

## CONTEÚDOS DO KIT



1. A Agenda 2030 e os ODS	5
O Novo Modelo Económico	5
O Papel das Empresas	6
2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	11
ODS 1 - Erradicar a Pobreza	11
ODS 2 - Erradicar a Fome	15
ODS 3 - Saúde de Qualidade	19
ODS 4 - Educação de Qualidade	23
ODS 5 - Igualdade de Género	27
ODS 6 - Água Potável e Saneamento	31
ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis	35
ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico	39
ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas	43
ODS 10 - Reduzir as Desigualdades	47

# ÍNDICE

## CONTEÚDOS DO KIT



ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis	51
ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis	55
ODS 13 - Ação Climática	59
ODS 14 - Proteger a Vida Marinha	63
ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre	67
ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes	71
ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos	75
3. Estratégia de Implementação	80
4. Ferramentas de Aplicação	88
SDG Compass	88
SDG Impact Assessment Tool	88
SDG Action Manager	89
Climate Action Impact Tool	90
BCtA Impact Lab	90

# ÍNDICE

## CONTEÚDOS DO KIT



FAST - Ferramenta de Autodiagnóstico em Sustentabilidade e Transformação	91
5. Medição de Impacto	92
6. Reportar e Comunicar	96
Climate Disclosure Standards Board Framework (CDSB)	98
GRI Sustainability Reporting Standards	99
SASB Accounting Standards	100
Taskforce on Climate-related Financial Disclosures Final Recommendations	101
The IIRC <IR> Framework	102
UN Guiding Principles Reporting Framework	103
Exemplos de Relatório Não-Financeiros	104
7. Linhas de Ação	107
8. Referências	109

# 1. A AGENDA 2030 E OS ODS

## O NOVO MODELO ECONÓMICO

2015 ficará na história como o ano da definição da Agenda 2030, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Agenda 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico e ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável têm como base os progressos e lições aprendidas com os 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs), estabelecidos entre 2000 e 2015, e são fruto do trabalho conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo. A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos - “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”.

Os ODS sucederam os ODMs, expandindo os desafios que deverão ser direcionados na erradicação da pobreza e incorporando uma ampla variedade de tópicos inter-relacionados ao redor das três dimensões indicadas.

O surgimento dos ODS é indiscutivelmente o processo mais inclusivo da história das Nações Unidas, refletindo dados substantivos de todos os setores da sociedade e de todas as partes do mundo. Somente no Pacto Global das Nações Unidas, mais de 1.500 empresas forneceram subsídios e orientações.

Os objetivos são universalmente aplicáveis em países em desenvolvimento e em nações desenvolvidas. Espera-se que os governos os traduzam em planos de ação nacionais, políticas e iniciativas, refletindo as diferentes realidades e capacidades que os países possuem.

Mesmo direcionados primariamente a governos, os ODS são projetados para reunir uma ampla escala de organizações e moldar as prioridades e aspirações para os esforços de desenvolvimento sustentável em torno de uma estrutura comum. Mais importante, os ODS reconhecem o papel principal que os negócios podem e devem ter no alcance das metas.



# 1. A AGENDA 2030 E OS ODS

## O PAPEL DAS EMPRESAS

Embora não se exija que as empresas alcancem por si só os ODS, esta agenda não pode ser realizada sem um envolvimento significativo por parte do mundo empresarial. O setor privado deve desempenhar um papel crucial como fonte de financiamento, como impulsionador de inovação e desenvolvimento tecnológico e como motor fundamental do crescimento económico e do emprego.

É igualmente importante que as empresas tenham sempre em mente as suas responsabilidades nucleares. O parâmetro de referência para qualquer empresa deve ser garantir que as atividades que desenvolvem não prejudicam esta agenda. Gerir os impactos sociais negativos, nomeadamente no que se refere aos direitos humanos, deve ser uma prioridade para qualquer empresa.

A fim de fomentar o progresso mundial à velocidade necessária, as administrações públicas terão de proceder a uma regulação que promova a inovação disruptiva que esta agenda exige. Mas nem as medidas tomadas pelas empresas, nem pelas administrações públicas, serão por si só suficientes para conseguir a transformação. Só será possível concretizar os objetivos comuns de crescimento a longo prazo e de prosperidade partilhada através de uma colaboração entre todos os setores da sociedade.

Do ponto de vista empresarial, é importante compreender as implicações dos ODS em quatro pilares fundamentais:

1. Os riscos da inação
2. Agarrar oportunidades
3. Governação e transparência
4. A necessidade de colaboração



# 1. A AGENDA 2030 E OS ODS

## O PAPEL DAS EMPRESAS

### 1. Os riscos da inação

Nada fazer é uma opção dispendiosa.

#### Custos da inação

As falhas existentes no atual modelo económico acrescem a uma lista de encargos sociais e ambientais que restringem as futuras perspectivas de crescimento. Estes encargos representam um custo empresarial crescente e, em última instância, estão a transformar o mundo num local menos viável para exercer uma atividade empresarial.

#### Risco regulamentar

Os ODS refletem uma orientação política futura aos níveis internacional, nacional e regional. A sua não integração de modo estratégico representa um risco regulamentar a longo prazo.

#### Perturbação dos mercados

As empresas com visão de futuro estão a avançar com novos modelos empresariais disruptivos que ameaçam reconfigurar radicalmente os mercados.

#### Redução da licença para operar

O mais recente relatório mundial em matéria da confiança nas empresas da Edelman revela uma queda de dois dígitos na credibilidade dos CEO em 80% dos países ao longo do último ano.



# 1. A AGENDA 2030 E OS ODS

## O PAPEL DAS EMPRESAS

### 2. Agarrar oportunidades

Benefício de alinhar as estratégias empresariais com os ODS.

#### Novos mercados de crescimento

Existe um incentivo em massa dos mercados para empresas capazes de disponibilizar tecnologias e soluções relevantes para os ODS através de modelos empresariais sustentáveis e inclusivos. O valor económico está avaliado em, pelo menos, 12 biliões de dólares por ano até 2030.

#### Os ODS enquanto roteiro de políticas

As empresas que se alinham com os ODS e que estão aptas a comunicar claramente sobre o modo como ajudam as administrações públicas a alcançar os ODS poderão, provavelmente, consolidar uma forte licença para operar e diferenciarem-se dos concorrentes.

#### Recuperar a confiança

Com a articulação entre a linguagem comum e a finalidade partilhada dos ODS, a satisfação das necessidades básicas e a proteção dos direitos humanos, as empresas poderão forjar um novo e melhorado contrato social.



# 1. A AGENDA 2030 E OS ODS

## O PAPEL DAS EMPRESAS

### 3. Governação e transparência

Melhores informações = melhores decisões

#### Implicações da governação empresarial

Há mais trabalho a desenvolver na tradução dos ODS para a linguagem da governação empresarial. É crucial que as empresas utilizem modelos de divulgação do risco convencionais (como os quadros de gestão do risco empresarial COSO e ISO) para colmatar as lacunas que existam. Ao criarem sólidos indicadores de desempenho compatíveis com os requisitos de divulgação financeira existentes, as empresas podem divulgar, debater e comparar os respetivos riscos de modo claro e relevante. Com o tempo, tal tornará as empresas mais sustentáveis mais bem sucedidas.

#### Fixação de preços e integração de externalidades

A capacidade de fixar um preço tanto para os impactos ambientais como sociais resultantes da condução de negócios e de os integrar numa estratégia interna e no processo de tomada de decisões, irá influenciar o desempenho e a reputação. Uma análise de cenários, tal como a recomendada pelo Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras relacionadas com o Clima, proporciona mais informações, ao CEO e ao conselho de administração, sobre riscos e oportunidades de sustentabilidade.

A integração das externalidades desta forma servirá para instruir debates construtivos com administrações públicas e outras partes interessadas sobre a evolução do papel das empresas na sociedade.



# 1. A AGENDA 2030 E OS ODS

## O PAPEL DAS EMPRESAS



### 4. A necessidade de colaboração

A concretização dos ODS não está ao alcance de uma só empresa.

#### Abordagem por setor

Se as empresas continuarem a atuar na normalidade os ODS não poderão ser alcançados. Também a inovação resultante de alguns pioneiros não será suficiente. É necessária uma nova orientação para todos os setores e indústrias. Alcançar os ODS fica fora do alcance de qualquer empresa isolada. Alcançar os ODS implica uma colaboração entre uma massa crítica de empresas ao nível industrial.

#### Abordagem sistémica

A colaboração simultânea entre os setores será igualmente necessária para fazer avançar a remodelação de todo o sistema económico.

#### Parcerias público-privadas

As PPP proporcionam soluções inovadoras para desbloquear o financiamento necessário para alcançar os ODS.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 1 ERRADICAR A POBREZA



Globalmente, o número de pessoas que vivem em pobreza extrema diminuiu de 36% em 1990 para 10% em 2015. Mas o ritmo de mudança está a desacelerar e a crise da COVID-19 aumentou o risco de reverter décadas de progresso na luta contra a pobreza. Uma nova pesquisa publicada pelo Instituto Mundial de Pesquisa Económica do Desenvolvimento da ONU adverte que as consequências económicas da pandemia podem aumentar a pobreza global em até mais 500 milhões de pessoas, ou 8% da população humana total. Esta é a primeira vez que a pobreza aumenta globalmente em trinta anos.

Mais de 700 milhões de pessoas, ou 10% da população mundial, ainda vivem em pobreza extrema hoje, lutando para atender às necessidades mais básicas, como saúde, educação e acesso a água e saneamento. A maioria das pessoas que vivem com menos de US \$ 1,90 por dia vive na África Subsaariana. Em todo o mundo, a taxa de pobreza nas áreas rurais é de 17,2% - mais de três vezes superior quando comparado às áreas urbanas.

Para quem trabalha, ter emprego não garante uma vida digna. Na verdade, 8% dos trabalhadores empregados e suas famílias em todo o mundo viviam em pobreza extrema em 2018. Uma em cada cinco crianças vive nesta situação. Garantir a proteção social para todas as crianças e outros grupos vulneráveis é fundamental para reduzir a pobreza.

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### 1 ERRADICAR A POBREZA



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 1:

- Erradicar a pobreza extrema em todos os lugares, atualmente medida como pessoas que vivem com menos de 1,25 dólares por dia
- Reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais
- Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis
- Garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias e serviços financeiros, incluindo microfinanciamento
- Aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres económicos, sociais e ambientais

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### 1 ERRADICAR A POBREZA



#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Envolver-se na criação de empregos seguros e decentes, especialmente nos países menos desenvolvidos e para populações vulneráveis
- Implementar programas para capacitar economicamente grupos desfavorecidos
- Garantir condições de trabalho decentes para todos os funcionários em toda a cadeia de negócios e de abastecimento
- Criar e comercializar bens e serviços que atendam especificamente e que visem melhorar a vida de grupos vulneráveis
- Garantir que todos os trabalhadores da empresa recebem, pelo menos, o salário mínimo nacional
- Promover programas de bolsas para filhos de colaboradores de baixos rendimentos
- Criar programas de poupança e capacitação para a Literacia Financeira
- Desenvolver atividades de angariação de fundos para apoio a comunidades mais vulneráveis ou indivíduos específicos, bem como doar bens de primeira necessidade aos mesmos
- Desenvolver atividades de voluntariado através de protocolos com organizações de apoio no combate à pobreza
- Recrutar e dar formação a membros das comunidades locais que vivam em situação de pobreza, integrando-os na cadeia de valor
- Conceptualizar novos produtos e prestar serviços pro bono a comunidades desfavorecidas, garantindo que estas consigam ter acesso a esses produtos e serviços, bem como de empresas parceiras, sejam clientes ou fornecedores

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

1 ERRADICAR  
A POBREZA



### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Apoio às comunidades afetadas pelo ciclone IDAI:** Após a passagem do ciclone, a Mota-Engil Moçambique disponibilizou-se de imediato para proceder à reparação de estradas e de outras infraestruturas danificadas. Para além disso a empresa associou-se a iniciativas de recolha de produtos de primeira necessidade e distribuição de água potável

Doação de 90t de roupa e 100 bicicletas; Reparação de infraestruturas no valor de €1M; Doação de €100k ao Instituto Camões <sup>1</sup>

**Aquecer o inverno de sem-abrigo, Lisboa:** No inverno de 2017, a PRIO aqueceu os dias mais frios dos sem-abrigo em Lisboa com aquecedores e mantas polares. Uma iniciativa que contou com o apoio do NPISA — Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo de Lisboa — e a Câmara Municipal de Lisboa

Através de um protocolo entre as três entidades, a PRIO emprestou, durante dois meses, 40 aquecedores e doou 800 garrafas de gás e 800 mantas polares, um investimento solidário, no valor de cerca de €15k <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



Após décadas de declínio constante, o número de pessoas que passam fome - medida pela prevalência da desnutrição - começou a aumentar de forma lenta novamente em 2015. As estimativas atuais mostram que quase 690 milhões de pessoas passam fome, ou 8,9% da população mundial - podendo aumentar em 10 milhões de pessoas num ano e em quase 60 milhões em cinco anos.

O mundo não está a caminho de alcançar a Erradicação da Fome até 2030. Se as tendências recentes continuarem, o número de pessoas afetadas pela fome ultrapassará os 840 milhões até 2030.

De acordo com o *World Food Programme*, 135 milhões sofrem de fome severa, em grande parte devido a conflitos causados pelo Homem, mudanças climáticas e crises económicas. A pandemia da COVID-19 aumentou o risco de duplicar esse número, existindo a previsão de que deixou 130 milhões de pessoas em risco de passar fome no final de 2020.

Com mais de um 250 milhões de pessoas potencialmente à beira da fome, precisam ser tomadas ações rápidas para fornecer alimentos e ajuda humanitária às regiões de maior risco.

Ao mesmo tempo, uma mudança profunda no sistema global de alimentos e agricultura é necessária se quisermos alimentar os mais de 690 milhões de pessoas que passam fome hoje - e os 2 mil milhões de pessoas adicionais que o mundo terá até 2050. O aumento da produtividade agrícola e da produção sustentável de alimentos é crucial para ajudar a aliviar os perigos da fome.

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



### PRINCIPAIS METAS DO ODS 2:

- Acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano
- Erradicar a má nutrição e atender às necessidades nutricionais de todos os grupos
- Duplicar a produtividade da agricultura, bem como o rendimento para produtores de alimentos em pequena escala
- Garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo
- Manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas que sejam diversificados e bem geridos ao nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, tal como acordado internacionalmente

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Apoiar os agricultores de forma a aumentarem a sua produção e os seus rendimentos da agricultura sustentável em pequena escala
- Alterar o fabrico, distribuição e retalho de alimentos para contribuir para acabar com a desnutrição e a fome em todas as comunidades vizinhas às operações da empresa
- Trabalhar para evitar o desperdício alimentar e a perda de alimentos com a implementação dos princípios de economia circular, bem como a adoção de programas de doação de alimentos, em parcerias com organizações especializadas
- Desenvolver atividades de voluntariado para angariação e doação de bens alimentares a comunidades desfavorecidas, em parceria com organizações especializadas
- Criar novos produtos orgânicos que fomentem a fertilidade e desenvolvimento dos solos
- Apoiar o desenvolvimento de novas variedades de alimentos com valores nutricionais maiores ou outros benefícios funcionais, ou apoiar plataformas digitais que permitam aos agricultores partilhar informação entre eles
- Apoiar produtores locais na produção alimentar e agrícola, bem como promover a transferência de conhecimento para estes

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Parceria Knorr com o World Food Programme:** A Unilever comprometeu-se a aumentar a proporção de produtos no seu portfolio com padrões nutricionais mais elevados de 30% para 60%. No Quênia, a Empresa fortaleceu os cubos Knorr com ferro de forma a colmatar o défice deste componente na alimentação da maioria das mulheres

Aumento dos padrões nutricionais de 56% dos produtos de todo o sortido e disponibilização dos cubos Knorr fortificados a 280.000 agregados familiares <sup>1</sup>

**“Ajudar cabe numa cápsula Delta Q” - recolha de cápsulas para reciclagem e doação:** A Delta doou €0,05 à associação Abraço, por cada cápsula usada e doada para reciclagem pela população em geral. Esta iniciativa permitiu diminuir o impacto ambiental da Empresa, impactando positivamente a comunidade

Abertura do espaço Qantina da associação Abraço, oferecendo mais de 100 refeições diárias a doentes de VIH que não têm condições de realizarem uma alimentação adequada à sua patologia <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### 3 SAÚDE DE QUALIDADE



Garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar em todas as idades é essencial para o desenvolvimento sustentável. Atualmente, o mundo está a enfrentar uma crise de saúde global diferente de qualquer outra - a COVID-19 está a espalhar o sofrimento humano, desestabilizando a economia global e alterando a vida de milhares de milhões de pessoas em todo o mundo.

Antes da pandemia, grandes progressos foram feitos na melhoria da saúde de milhões de pessoas. Avanços significativos foram feitos no aumento da esperança média de vida e na redução de algumas das causas comuns de morte associadas à mortalidade infantil e materna. Porém, mais esforços são necessários para erradicar completamente uma ampla gama de doenças e abordar muitos problemas de saúde persistentes e emergentes. Concentrando-se no fornecimento de financiamento mais eficiente dos sistemas de saúde, melhor saneamento e higiene e maior acesso aos médicos, pode-se fazer um progresso significativo na ajuda para salvar milhões de vidas.

Emergências de saúde como a COVID-19 representam um risco global e mostram a necessidade crítica de preparação. O Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas identificou enormes disparidades nas habilidades dos países para enfrentarem e se recuperarem da crise da COVID-19. A pandemia representou uma disparidade gigante na preparação para emergências de saúde e no investimento em serviços públicos essenciais do século XXI.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 3 SAÚDE DE QUALIDADE



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 3:

- Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 por cada 100 mil nascimentos
- Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e de crianças com menos de 5 anos de idade, envolvendo todos os países com o objetivo de reduzir a mortalidade neonatal para, pelo menos, abaixo de 12 por cada mil nascimentos e a mortalidade de menores de 5 anos para, pelo menos, abaixo de 25 por cada mil nascimentos.
- Até 2030, acabar com epidemias como a SIDA, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis
- Até 2030, reduzir em  $\frac{1}{3}$  a mortalidade prematura de doenças não-transmissíveis através da prevenção e tratamento e promover a saúde mental e bem-estar
- Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis
- Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 3 SAÚDE DE QUALIDADE



#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Garantir os melhores resultados de saúde possíveis para os funcionários e comunidades vizinhas nas operações próprias e da cadeia de abastecimento
- Pesquisar, desenvolver e implementar produtos, serviços e modelos de negócios como forma a ter melhores resultados de saúde
- Liderar iniciativas de múltiplas partes interessadas que incentivam comportamentos saudáveis e melhoram o acesso aos cuidados de saúde
- Implementar um departamento ou identificar um responsável pela Saúde e Segurança no Trabalho, de forma a garantir a prevenção de acidentes
- Promover programas de promoção da saúde mental, providenciando apoio gratuito e confidencial a todos os funcionários da empresa
- Alterar, se possível, a abordagem dos produtos da empresa, de forma a criarem benefício de saúde e bem-estar dos consumidores, adaptando o teor nutricional dos produtos, consciencializando para escolhas mais saudáveis
- Adequar os postos de trabalho ao perfil biométrico dos colaboradores, garantindo proteção eficaz dos trabalhadores, prevenindo exposição a radiação ou a outros perigos relacionados com a função desempenhada
- Criar parcerias com entidades de saúde pública, aumentando a consciencialização e acesso a serviços de saúde específicos para os trabalhadores e famílias;

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



3 SAÚDE DE QUALIDADE



#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

The logo for Mazars, consisting of the word "mazars" in a bold, blue, lowercase sans-serif font.

**Angariação de fundos para o combate ao cancro no Canadá:** Participação no programa *Enbridge Ride to Conquer Cancer*, no Canadá, onde 12 membros da empresa se voluntariaram para uma iniciativa de angariação de fundos de apoio à cura, tratamento e investigação na área do cancro

Angariação de mais de €22k, imediatamente utilizados de forma a atrair e reter médicos, cientistas e investigadores <sup>1</sup>

The logo for Eurest, featuring a stylized human figure in blue and pink above the word "Eurest" in a bold, blue, sans-serif font.

**Promoção da Saúde Mental e do Consumo de Vegetais:** Implementação do programa “Ser Eu”, no sentido de promover a saúde mental dos colaboradores, ajudando-os a identificar e a lidar com momentos de stress. Adicionalmente, foram implementadas campanhas de promoção de refeições à base de legumes através de dois projetos: *Choose Beans* e *Choose Veg*

Certificação da Eurest no referencial NP 4552 que visa a gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Aumento da prevalência de vegetais nas refeições, promovendo uma alimentação mais sustentável e consciente <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



A educação permite a mobilidade socioeconómica ascendente e é a chave para escapar da pobreza. Na última década, houve um grande progresso no sentido de aumentar o acesso à educação e as taxas de matrículas em todos os níveis, especialmente para meninas. No entanto, cerca de 260 milhões de crianças ainda estavam fora da escola em 2018 - quase um quinto da população global nessa faixa etária. E mais da metade de todas as crianças e adolescentes em todo o mundo não estão a corresponder aos padrões mínimos de proficiência em leitura e matemática.

Em 2020, com a propagação da pandemia da COVID-19 pelo mundo, a maioria dos países anunciou o fecho temporário de escolas, afetando mais de 91% dos alunos em todo o mundo. Em abril de 2020, cerca de 1,6 mil milhões de crianças e jovens estavam fora da escola. E quase 369 milhões de crianças que dependem das refeições escolares necessitaram da procura de outras fontes de nutrição diária.

Nunca antes tantas crianças estiveram fora da escola ao mesmo tempo, prejudicando a aprendizagem e mudando vidas, especialmente as mais vulneráveis e marginalizadas. A pandemia global terá consequências de longo alcance que podem prejudicar os ganhos conquistados na melhoria da educação global.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 4:

- Garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes
- Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo que estejam preparados para o ensino primário
- Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo à universidade
- Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis
- Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- Garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres, sejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática
- Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Garantir que todos os funcionários da cadeia de valor e de abastecimento têm acesso a formação vocacional e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida
- Garantir que todos os funcionários da empresa e da cadeia de abastecimento recebem um salário que lhes permite apoiar a educação dos dependentes e que não haja trabalho infantil
- Implementar programas para apoiar o ensino superior e o acesso ao ensino primário e secundários de forma gratuita, equitativa e inclusiva
- Pesquisar, desenvolver e implementar produtos e serviços que melhorem o acesso à educação e os resultados de aprendizagem
- Promover programas de aprendizagem de novas competências que acompanhem o desenvolvimento tecnológico do setor, disponibilizadas a colaboradores e parceiros da cadeia de valor
- Criar programas de combate à iliteracia de jovens e crianças na comunidade, bem como programas de formação dirigidos a mulheres e/ou jovens desfavorecidos, oferecendo acesso a uma educação técnico-profissional de qualidade
- Criar programas de estágios profissionais e/ou curriculares, oferecendo aos estudantes a capacidade de aceder prematuramente a um ambiente corporativo
- Desenvolver programas de atribuição de bolsas de estudo, bem como promover a contratação de jovens das comunidades locais

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Programa de Literacia Financeira “Oriënta-te”:** A Fundação Ageas em parceria com a Mentis Empreendedoras, criou um concurso para jovens do 3º ciclo do ensino básico, levando a literacia financeira às escolas de forma apelativa. O principal objetivo passou pelo desenvolvimento de competências de forma a preparar melhor os futuros cidadãos

Envolvidos mais de 1.400 alunos e docentes em atividades como workshops e um bootcamp com prémios atribuídos a um top 3 <sup>1</sup>



**Atribuição de Bolsas de estudo e prémio de mérito escolar a alunos locais:** O Grupo Soja de Portugal juntou-se à Câmara Municipal da Trofa na atribuição de bolsas de estudo a alunos que pretendam ingressar no ensino superior. Esta mesma parceria, atribuiu ainda prémios de mérito escolar a alunos do 6º, 9º e 12º ano estimulando o bom desempenho escolar

Atribuição de bolsa de estudo de ingresso no ensino superior a 2 alunos locais e atribuição de prémio de mérito escolar a 14 alunos locais <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

5 IGUALDADE DE GÊNERO



A igualdade de género não é apenas um direito humano fundamental, mas uma base necessária para um mundo pacífico, próspero e sustentável.

Nas últimas décadas: mais meninas começaram a ir à escola, menos meninas são forçadas ao casamento precoce, mais mulheres estão a exercer cargos no parlamento e cargos de liderança e as leis estão a ser reformadas para promover a igualdade de género.

Apesar destes ganhos, muitos desafios permanecem: as leis discriminatórias e as normas sociais permanecem difundidas, as mulheres continuam a ser sub-representadas em todos os níveis de liderança política e 1 em cada 5 mulheres e meninas com idades entre 15 e 49 anos relatam ter sofrido violência física ou sexual por parte de um parceiro íntimo dentro de um período de 12 meses.

As mulheres desempenham um papel desproporcional na resposta à pandemia, inclusive como profissionais de saúde e cuidadoras em casa. O trabalho de cuidado não remunerado das mulheres aumentou significativamente como resultado do fecho de escolas e do aumento das necessidades dos idosos. As mulheres também são mais afetadas pelos impactos económicos da COVID-19, pois trabalham desproporcionalmente em mercados de trabalho inseguros. Quase 60% das mulheres trabalham na economia informal, o que as coloca em maior risco de cair na pobreza.

A pandemia também levou a um aumento acentuado da violência contra mulheres e meninas. Com as medidas de bloqueio em vigor, muitas mulheres ficam presas em casa com os seus agressores, lutando para ter acesso a serviços que foram alvos de cortes e restrições. Dados emergentes mostram que, desde a eclosão da pandemia, a violência contra mulheres e meninas - particularmente a violência doméstica - se intensificou.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

5 IGUALDADE DE GÊNERO



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 5:

- Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda parte
- Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
- Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas
- Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado
- Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública
- Assegurar o acesso universal a cuidados a saúde sexual e reprodutiva, bem como acesso a direitos reprodutivos
- Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos
- Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres
- Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, a todos os níveis

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

5 IGUALDADE DE GÊNERO



### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Implementar políticas e práticas livres e que evitem a discriminação de género no local de trabalho, no mercado de trabalho e na comunidade
- Apoiar a contratação de mulheres e lutar pelo equilíbrio de género em todos os níveis de negócios e da cadeia de abastecimento
- Desenvolver produtos e serviços, implementar práticas de marketing que empoderem as mulheres e promover a igualdade de género através de investimentos, iniciativas comunitárias e defesa de direitos
- Implementar medidas que garantam a igualdade salarial entre homens e mulheres dentro da empresa
- Assegurar a igualdade de oportunidades, principalmente de progressão na carreira, bem como promover a presença de mulheres em cargos de chefia/direção
- Implementar políticas não-discriminatórias, promovendo o recrutamento de pessoas, independentemente do género
- Criar projetos de consciencialização, junto das comunidades, direcionados para crianças e jovens, de forma a esclarecer as questões de igualdade de género
- Subscrever programas de contratação de recursos humanos provenientes de condições desfavorecidas, oferecendo igualdade de oportunidades para jovens mulheres que vivem em situações de desigualdades
- Expandir as relações comerciais com empresas lideradas por mulheres, incluindo pequenos negócios e mulheres empreendedoras

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

5 IGUALDADE  
DE GÊNERO



**Parceria com a *Girl Move Association*:** Em conjunto com a *Girl Move Association* desde 2016, esta parceria tem como principal objetivo o desenvolvimento de programas sociais relacionados com a educação de jovens mulheres provenientes de África, principalmente Moçambique, fomentando o seu empoderamento e promoção de uma educação sustentável e duradoura

A CUF recebe e integra uma jovem trainee proveniente de Moçambique anualmente <sup>1</sup>



**Parceria com ONG *Joven Levantate* - Yogurdrinas - *A Yogurt for a smile*:** Formação na área da alimentação saudável a um conjunto de mulheres locais em situação desfavorecida - Yogurdrinas. As Yogurdrinas aprenderam a fabricar iogurtes, que posteriormente distribuíram por famílias necessitadas da sua comunidade, e partilharam o conhecimento obtido sobre alimentação saudável com as mesmas

Formação providenciada a 33 mulheres, durante 6 meses. Outra centena de indivíduos participou em workshops de boas práticas de saúde e alimentação. Iogurtes distribuídos por mais de 1.300 indivíduos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PMEs e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Embora tenha havido um progresso substancial no aumento do acesso à água potável e saneamento, milhares de milhões de pessoas - principalmente nas áreas rurais - ainda carecem destes serviços básicos. Em todo o mundo, uma em cada três pessoas não tem acesso a água potável, duas em cada cinco pessoas não têm um lavatório básico com água e sabão e mais de 673 milhões de pessoas ainda praticam a defecação a céu aberto.

A pandemia da COVID-19 demonstrou a importância crítica do saneamento, higiene e acesso adequado a água potável para prevenir e conter doenças. A higiene das mãos salva vidas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, lavar as mãos é uma das ações mais eficazes que se pode realizar para reduzir a disseminação de agentes patogénicos e prevenir infecções, incluindo o vírus causador da COVID-19. No entanto, milhares de milhões de pessoas ainda carecem de saneamento, de água potável e o financiamento existente ainda é inadequado.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 6:

- Alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos
- Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade
- Melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando o despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global
- Implementar a gestão integrada dos recursos hídricos, a todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado
- Aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água
- Proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas húmidas, rios, aquíferos e lagos

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Desenvolver e implementar estratégias hídricas holísticas que sejam socialmente equitativas, ambientalmente sustentáveis e economicamente benéficas em bacias hidrográficas ao redor das operações da empresa e da cadeia de abastecimento
- Proteger e/ou restaurar ecossistemas aquáticos presentes ao redor das suas próprias operações e da cadeia de abastecimento
- Garantir o acesso a água e a saneamento, abordando os impactos das operações da empresa e da cadeia de abastecimento no abastecimento de água local e apoiando as partes interessadas para fornecer água potável e saneamento
- Reduzir o consumo de água na empresa pela implementação de medidas de eficiência e/ou programas de sensibilização
- Garantir que o tratamento de águas residuais da empresa cumpre com os standards/normas ambientais
- Criar ou associar-se a campanhas de sensibilização de redução do consumo de água junto das comunidades, garantindo uma melhor gestão da água e do saneamento
- Inspeccionar de forma periódica o estado de conservação das tubagens da empresa, bem como apoiar empresas de distribuição de água em intervenções na rede de distribuição para redução de perdas e/ou fugas
- Impedir o lançamento de substâncias perigosas nas redes de águas residuais ou pluviais bem como de resíduos sólidos em ralos/caleiras de saneamento
- Implementar iniciativas que garantam o acesso a água potável e saneamento a populações locais, ou populações que33 vivam em áreas remotas

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

6 ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Intervenções na rede de infraestruturas e iniciativa "O nosso compromisso, a tua cidade. O futuro de todos":** Campanha de sensibilização contra o desperdício de água e capacitação da rede de infraestruturas de distribuição de água (incluindo a substituição de quilómetros de condutas)

Redução de 17% do índice de água não faturada (vs período homólogo). Obtenção da qualidade de serviço "Boa" de acordo com os valores de referência da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos <sup>1</sup>

**Projeto *More than a toilet, Water.org*:** Em parceria com a *Water.org*, a RB tem vindo a desenvolver iniciativas que visam democratizar o acesso a água e saneamento por parte das populações, bem como apoiá-las através de linhas de microfinanciamento direcionado à criação de saneamento próprio

Fornecimento de água potável de saneamento a +216 mil indivíduos. Concessão de pequenos empréstimos para que os indivíduos consigam construir o seu próprio saneamento (total de cerca de USD 11M investidos) <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



O mundo está a progredir em direção ao Objetivo 7, com sinais encorajadores de que a energia está a tornar-se mais sustentável e amplamente disponível. O acesso à eletricidade nos países mais pobres começou a acelerar, a eficiência energética continua a melhorar e as energias renováveis estão a conseguir ganhos impressionantes no setor elétrico.

No entanto, é necessária uma atenção com maior foco para melhorar o acesso a combustíveis e tecnologias de cozinha limpas e seguros para 3 mil milhões de pessoas, para expandir o uso de energia renovável além do setor elétrico e para aumentar a eletrificação na África Subsaariana.

O Relatório de Progresso de Energia fornece um painel global para registrar o progresso no acesso à energia, eficiência energética e energia renovável. Ele avalia o progresso feito por cada país nesses três pilares e fornece um resultado instantâneo do quão longe estamos de alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 7:

- Assegurar o acesso universal, de confiança, moderno e a preços acessíveis aos serviços de energia
- Aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global
- Duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética
- Reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso à investigação e às tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa
- Expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respetivos programas de apoio

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Aumentar significativamente a eficiência energética, suprir as necessidades de energia restantes de fontes renováveis e promover a mesma ação em toda a cadeia de abastecimento por meio da seleção e suporte de fornecedores
- Pesquisar, desenvolver e implementar energia sustentável acessível e produtos e serviços de eficiência energética
- Desenvolver e implementar modelos de negócio para fornecer energia sustentável e tecnologias de eficiência energética nos novos mercados e comunidades
- Criar infraestruturas para produção interna de energias renováveis (ex: colocação de painéis fotovoltaicos na empresa)
- Evitar aquecer cada divisão em demasia no inverno ou arrefecer em demasia no Verão, bem como evitar a climatização de espaços não utilizados ou vazios, assim como o uso desnecessário desses equipamentos
- Adotar e incentivar a práticas de mobilidade com menor pegada de carbono (car-sharing, utilização de transportes públicos, comboio, etc), bem como favorecer a aquisição de viaturas de baixo consumo, de baixas emissões de CO<sub>2</sub> ou considerar a possibilidade de aquisição de viaturas híbridas e elétricas
- Implementar projetos de redução do consumo energético através de ações de sensibilização junto dos colaboradores, fomentando a utilização da luz natural, sempre que possível
- Criar condições, ou apoiar projetos de segurança energética para populações em áreas remotas, garantindo o acesso a energias renováveis a estas comunidades

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

7 ENERGIAS  
RENOVÁVEIS  
E ACESSÍVEIS



**Programa de redução do consumo energético:** O Auchan desenvolveu um programa de certificação ambiental e energética nas suas lojas. Os objetivos da empresa passam pelo alargamento do número de lojas certificadas em termos ambientais (de 11 para 13) e energéticos (de 0 para 2), bem como a implementação de projetos de energias renováveis

Redução de 2% no consumo total de energia. Produção de mais de 103kWh de energia renovável. Redução de 34% das emissões de CO<sub>2</sub> (vs período homólogo) <sup>1</sup>

**Apoio no estabelecimento de plantas fotovoltaicas em zonas remotas:** Parceria com a TerniEnergia para estabelecimento de duas plantas de energia fotovoltaica em zonas rurais de forma a providenciar energia sustentável às populações. Dada a dificuldade de acesso às localizações, foi efetuada uma conexão satélite de alta velocidade com as plantas, garantindo o apoio às operações à distância

Fornecimento de energia limpa e segura a uma parte da população rural Sul Africana. Aumento da capacidade de reporte sobre a produção de energia e progresso na construção das mesmas <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



#### 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



O crescimento económico sustentado e inclusivo pode impulsionar o progresso, criar empregos decentes para todos e melhorar os padrões de vida.

A COVID-19 perturbou milhares de milhões de vidas e colocou em perigo a economia global. O Fundo Monetário Internacional (FMI) espera uma recessão global tão má ou pior do que em 2009. À medida que as perdas de empregos aumentam, a Organização Internacional do Trabalho estima que quase metade da força de trabalho global corre o risco de perder os seus meios de subsistência.

Mesmo antes do surto de COVID-19, um em cada cinco países - lar de milhares de milhões de pessoas que vivem na pobreza - provavelmente veriam a receita per capita estagnar ou diminuir em 2020. Agora, os choques económicos e financeiros associados à COVID-19 - tais como interrupções na produção industrial, queda nos preços das *commodities*, volatilidade do mercado financeiro e aumento da insegurança - estão a descarrilar o já pouco crescimento económico e a agravar os riscos de outros fatores.

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 8:

- Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos, bem como atingir níveis mais elevados de produtividade das economias
- Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação
- Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se em dissociar crescimento económico da degradação ambiental
- Alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
- Erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e a eliminação das piores formas de trabalho infantil
- Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores
- Elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura
- Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Apoiar condições de trabalho decentes para todos os funcionários em toda a cadeia de valor e de abastecimento, com parcerias para desenvolver a capacidade dos fornecedores de fazer o mesmo
- Educar e dar formação à força de trabalho, com foco em grupos vulneráveis e economicamente desfavorecidos
- Criar empregos decentes em setores intensivos em mão-de-obra, especialmente nos países menos desenvolvidos
- Impulsionar o crescimento económico e a produtividade investindo em R&D, aprimorando habilidades e apoiando o crescimento de empresas, de forma compatível com o desenvolvimento sustentável
- Criar plano de ação de oportunidades de progressão na carreira para todos os funcionários, bem como aumentos salariais e salários adequados à função desempenhada
- Criar programas de formação para pessoas das comunidades locais, incentivando o recrutamento local
- Obter matérias-primas de pequenos produtores locais, bem como vender e entregar produtos e serviços através de parceiros e mão-de-obra local
- Realizar rastreios médicos periódicos a todos os colaboradores
- Promover programas de incentivo ao empreendedorismo jovem, capacitando-os para o desenvolvimento de produtos e negócios
- Promover uma cultura empreendedora e investir ou orientar programas de mentoria para jovens empreendedores

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

8 TRABALHO DIGNO  
E CRESCIMENTO  
ECONÓMICO



#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



COMBOIOS DE PORTUGAL

**Avaliação médica de prevenção dos colaboradores:** Realização periódica, através da empresa interna ECOSAÚDE, de exames médicos para prevenção e diagnóstico precoce de eventuais doenças dos colaboradores. A ECOSAÚDE é também responsável por efetuar desinfestações e vistorias aos locais de trabalho

Foi efetuado um mapeamento de tipologia de doenças associadas aos diferentes cargos dentro da Empresa, sendo os colaboradores acompanhados com vista à sua prevenção <sup>1</sup>



**Implementação de sistema de partilha de dados SEDEX:** Implementação do sistema de partilha de dados *Supplier Ethical Data Exchange* (SEDEX). Esta ferramenta permite que a Empresa publique dados relativos aos direitos dos trabalhadores, condições de trabalho, saúde e segurança. Adicionalmente, a SEDEX permite a partilha de informação nos âmbitos referidos entre empresas relacionadas

Desde 2012, que a Empresa requer que todos os seus fornecedores e parceiros assumam por escrito o apoio a direitos humanos básicos, e se mantenham em linha com Código de Conduta da Symrise <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



A industrialização inclusiva e sustentável, aliada à inovação e infraestrutura, pode desencadear forças económicas dinâmicas e competitivas que geram empregos e rendimentos. Eles desempenham um papel fundamental na introdução e promoção de novas tecnologias, facilitando o comércio internacional e permitindo o uso eficiente dos recursos. No entanto, o mundo ainda tem um longo caminho a percorrer para aproveitar totalmente esse potencial. Os países menos desenvolvidos, em particular, precisam acelerar o desenvolvimento do seu setor da manufatura se quiserem cumprir a meta de 2030 e aumentar o investimento em pesquisa científica e inovação.

A inovação e o progresso tecnológico são essenciais para encontrar soluções duradouras para os desafios económicos e ambientais, como o aumento de recursos e eficiência energética. Globalmente, o investimento em pesquisa e desenvolvimento (R&D) como proporção do PIB aumentou de 1,5% em 2000 para 1,7% em 2015 e permaneceu quase inalterado em 2017, sendo apenas inferior a 1 por cento nas regiões em desenvolvimento.

Em termos de infraestrutura de comunicações, mais de metade da população mundial está online e quase toda a população mundial vive numa área com cobertura de rede móvel. Estima-se que em 2019, 96,5% estavam cobertos, pelo menos, por uma rede 2G.

A pandemia do coronavírus revelou a necessidade urgente de infraestruturas resilientes. O *Economic and Social Survey of Asia and the Pacific* destaca que tornar as infraestruturas resilientes a desastres e mudanças climáticas exigirá um investimento adicional de US \$ 434 mil milhões por ano. Essa soma pode ser ainda maior em algumas sub-regiões, como os pequenos Estados insulares em desenvolvimento do Pacífico.

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### PRINCIPAIS METAS DO ODS 9:

- Desenvolver infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano, focando-se no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos
- Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua participação nos países menos desenvolvidos
- Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo ao crédito acessível e à sua integração em cadeias de valor e mercados
- Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países a atuar de acordo com as suas respectivas capacidades
- Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento



# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Pesquisar, desenvolver e implementar produtos, serviços e modelos de negócio para fornecer infraestruturas sustentáveis e resilientes
- Apoiar a atualização inclusiva e sustentável das indústrias dos países em desenvolvimento nas cadeias de valor globais
- Criar sistemas de inovação para o desenvolvimento sustentável, fornecendo acesso ao financiamento, promovendo o empreendedorismo e reunindo recursos financeiros e de pesquisa numa base de conhecimento global
- Atualizar e modernizar a infraestrutura e os ativos da indústria em operações próprias e da cadeia de abastecimento para torná-los sustentáveis e resilientes
- Criar ou aumentar os investimentos em Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- Incluir pequenos negócios locais na cadeia de valor que respeitem os princípios de sustentabilidade
- Apostar na digitalização da empresa, pela adoção de novas tecnologias que potenciem o crescimento da empresa e adaptar o modelo de negócio às componentes digitais do mercado
- Consultar e envolver uma ampla gama de stakeholders, incluindo grupos minoritários, garantindo que o desenvolvimento de infraestruturas beneficia e cria oportunidades para todos
- Criar produtos e/ou serviços inovadores que melhorem a experiência do cliente, bem como melhorar produtos existentes que representam sucesso de vendas da empresa

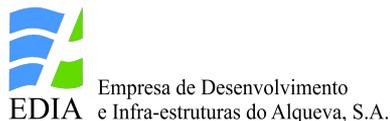
9 INDÚSTRIA,  
INOVAÇÃO E  
INFRAESTRUTURAS



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva:** Reforço de 5 barragens com uma área de regadio de 120.000 hectares e uma área de mais de 50.000 hectares, para benefício da agricultura e indústria, para a produção de energia limpa e para o turismo. O conjunto de infraestruturas reforçadas permite o armazenamento de água para a região (200 mil habitantes)

Criação de novos investimentos e desenvolvimento de novas atividades económicas. Integração e complementaridade de projetos e de atividades. Criação e qualificação do emprego <sup>1</sup>

9 INDÚSTRIA,  
INOVAÇÃO E  
INFRAESTRUTURAS



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

10 REDUZIR AS  
DESIGUALDADES



Reduzir as desigualdades e garantir que ninguém seja deixado para trás são essenciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A desigualdade dentro e entre os países é um motivo de preocupação persistente. Apesar de alguns sinais positivos em direção à redução da desigualdade em algumas dimensões, como a redução da desigualdade de rendimentos relativos em alguns países e a situação comercial preferencial que beneficia os países de baixos rendimentos, a desigualdade ainda persiste.

A COVID-19 aprofundou as desigualdades existentes, atingindo com mais força as comunidades mais pobres e vulneráveis. Veio destacar as desigualdades económicas e as frágeis redes de segurança social que permitem que as comunidades vulneráveis sofram o impacto da crise. Ao mesmo tempo, as desigualdades sociais, políticas e económicas enfatizaram os impactos da pandemia.

Na frente económica, a pandemia da COVID-19 aumentou significativamente o desemprego global e reduziu drasticamente os rendimentos dos trabalhadores.

A COVID-19 também coloca em risco o progresso limitado que foi feito em relação à igualdade de género e aos direitos das mulheres nas últimas décadas. Em todas as esferas, da saúde à economia, da segurança à proteção social, os impactos da COVID-19 são exacerbados para mulheres e meninas simplesmente em virtude de seu sexo.

As desigualdades também se estão a aprofundar para as populações mais vulneráveis em países com sistemas de saúde mais fracos e aqueles que enfrentam crises humanitárias existentes. Refugiados e migrantes, bem como povos indígenas, idosos, pessoas com deficiência e crianças correm o risco de serem deixados para trás. E o discurso de ódio dirigido a grupos vulneráveis está a aumentar.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 10:

- Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional
- Empoderar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição económica ou outra
- Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive através da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
- Adotar políticas, especialmente ao nível fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade
- Melhorar a regulamentação e monitorização dos mercados e instituições financeiras globais e fortalecer a implementação de tais regulamentações
- Assegurar uma representação e voz mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições económicas e financeiras internacionais globais, a fim de produzir instituições mais eficazes, credíveis, responsáveis e legítimas
- Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas

10 REDUZIR AS  
DESIGUALDADES



# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

10 REDUZIR AS  
DESIGUALDADES



### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Avaliar a distribuição do valor económico entre os grupos de partes interessadas e implementar políticas e práticas para torná-la mais igualitária
- Implementar políticas e práticas para apoiar a igualdade de oportunidades, tratamento e resultados para todas as operações próprias e da cadeia de abastecimento
- Projetar e implementar produtos, serviços e modelos de negócio que respondam explicitamente às necessidades das populações desfavorecidas e marginalizadas
- Criar um plano de ação que garanta a justiça e diversidade de oportunidades, dentro da empresa, bem como a não discriminação, independentemente do género, étnia, religião, incapacidade, idade ou sexo
- Adotar políticas salariais, fiscais e de proteção social, que garantam uma maior equidade e justiça para todos os trabalhadores
- Garantir rendimentos mínimos a todos os trabalhadores, de forma a assegurar o acesso a educação e saúde de todos os trabalhadores e suas famílias
- Aumentar a transparência salarial, principalmente entre o salário mais alto e o mais baixo na empresa, oferecendo incentivos aos trabalhadores com uma remuneração mais baixa
- Apoiar e/ou desenvolver projetos de inclusão de indivíduos com diversidade funcional no mercado de trabalho, bem como promover a sua contratação na empresa

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

10 REDUZIR AS  
DESIGUALDADES



UCI

**Angariação de fundos e doação:** A UCI tem vindo a implementar diferentes atividades de voluntariado, angariação e doação de fundos. Em Portugal, a Empresa mantém a colaboração com a Organização Crescer Ser. Em Espanha, 33 voluntários participaram num dia solidário focado nos cuidados de indivíduos com diversidade funcional, reabilitação de casas e recuperação ambiental

Apoio a 1.237 indivíduos, num total de investimento de cerca de €60k, angariados entre Portugal e Espanha <sup>1</sup>

MERCK

**Iniciativa CURAFA Points of Care:** Montagem de cinco instalações de prestação de cuidados de saúde em comunidades de baixo rendimento. Cada uma das instalações contou com uma equipa de enfermeiros que presta serviços clínicos e administra medicação. Estas instalações possuem Wi-Fi, pontos de carregamento de telemóveis e frigoríficos para conservação dos fármacos

Resposta a cerca de 2.000 pacientes mensalmente <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



O mundo está-se a tornar cada vez mais urbanizado. Desde 2007, que mais da metade da população mundial vive em cidades, e essa proporção deve aumentar para 60% até 2030.

Cidades e áreas metropolitanas são potências de crescimento económico - contribuindo com cerca de 60% do PIB global. No entanto, são também responsáveis por cerca de 70% das emissões globais de carbono e mais de 60% do uso de recursos.

A rápida urbanização está a resultar num número crescente de moradores de bairros de lata, infraestruturas e serviços inadequados e sobrecarregados (como recolha de lixo e sistemas de água e saneamento, estradas e transporte), agravando a poluição do ar e a expansão da urbana não planeada.

O impacto da COVID-19 será mais devastador nas áreas urbanas pobres e densamente povoadas, especialmente para as mil milhões de pessoas que vivem em aglomerados informais e bairros de lata em todo o mundo, onde a superlotação também torna difícil seguir as medidas recomendadas, como distanciamento social e auto-isolamento.

A agência de alimentos da ONU, a FAO, alertou que a fome e as mortes podem aumentar significativamente nas áreas urbanas, se não houver medidas para garantir que os moradores pobres e vulneráveis tenham acesso aos alimentos.

# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### PRINCIPAIS METAS DO ODS 11:

- Garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata
- Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos
- Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planeamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países
- Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo
- Reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas económicas diretas causadas por essa via no PIB global, incluindo as catástrofes relacionadas com a água, focando-se sobretudo na proteção dos pobres e das pessoas em situação de vulnerabilidade
- Reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
- Proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

11 CIDADES E  
COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS



# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Pesquisar, desenvolver e implementar produtos e serviços que melhorem o acesso a edifícios resilientes, transporte, espaços verdes e serviços públicos
- Proteger e investir no património cultural e natural
- Apoiar o acesso a serviços essenciais no local de trabalho, mercado de trabalho e comunidade
- Avaliar, regularmente, através de processos internos ou auditorias, os impactos ambientais e sociais da empresa nas comunidades envolventes
- Garantir formas de transporte seguras e sustentáveis, reduzindo o impacto negativo nas emissões na comunidade através da promoção da partilha de viaturas ou criação de meios de transporte coletivos para a empresa
- Garantir que todos os trabalhadores conseguem pagar uma casa e/ou viver perto do local de trabalho
- Estabelecer parcerias com instituições de apoio às comunidades, garantindo acesso a serviços básicos como água, saneamento e energia limpa
- Investir em infraestruturas seguras e sustentáveis na comunidade e/ou nas operações da cidade, incluindo iluminação, transporte, sistemas de alarme, entre outros
- Implementar programas de apoio, ou financiar a construção de residências para comunidades de baixo rendimento que garantam habitações dignas a pessoas desfavorecidas

11 CIDADES E  
COMUNIDADES  
SUSTENTÁVEIS



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Projeto “Aldeia Inteligente de Montanha”:** Lançamento de projeto-piloto cujo objetivo passou pela instalação de soluções tecnológicas que possam funcionar como alavanca para a melhoria do desempenho ambiental e económico da aldeia, procurando reduzir os seus consumos energéticos e hídricos, bem como melhorar a eficiência na gestão da saúde

Poupança de 20% de energia eléctrica doméstica e 9% da rede pública. Redução de 12% das perdas de água na rede de distribuição <sup>1</sup>



**Projeto Patrimonio Hoy:** Projeto de resposta à falta de residências acessíveis em comunidades com baixos rendimentos. Este programa opera no México, Costa Rica, Colômbia, República Dominicana e Nicarágua, e disponibiliza assistência técnica e materiais de construção de elevada qualidade a um valor baixo

Participação de cerca de 3 milhões de famílias desde 1998 (13 mil em 2019) com apoio na aquisição de terrenos e no acesso a microcrédito com planos financeiros customizados. Redução em 30% do tempo e custo de construção de uma casa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

O consumo e a produção mundiais - uma força motriz da economia global - dependem do uso do meio ambiente e dos recursos naturais de uma forma que continua a ter impactos destrutivos no planeta. O progresso económico e social no último século foi acompanhado pela degradação ambiental que está a colocar em risco os próprios sistemas dos quais o nosso desenvolvimento futuro - na verdade, a nossa própria sobrevivência - depende.

Alguns factos e números:

- A cada ano, cerca de 1/3 de todos os alimentos produzidos - o equivalente a 1,3 mil milhões de toneladas no valor de cerca de US \$ mil milhões - acaba por apodrecer nos caixotes do lixo de consumidores e retalhistas, ou estragar devido a más práticas de transporte e colheita.
- Se as pessoas em todo o mundo mudassem para lâmpadas com eficiência energética, o mundo economizaria US \$ 120 mil milhões anualmente.
- Se a população global atingir 9,6 mil milhões em 2050, poderão ser necessários o equivalente a quase três planetas para fornecer os recursos naturais suficientes para sustentar o estilo de vida atual.

A pandemia da COVID-19 ofereceu aos países a oportunidade de construir planos de recuperação que reverterão as tendências atuais e mudarão os nossos padrões de consumo e produção em direção a um futuro mais sustentável. Consumo e produção sustentáveis significam fazer mais e melhor com menos. É também dissociar o crescimento económico da degradação ambiental, aumentando a eficiência dos recursos e promovendo estilos de vida sustentáveis.

O consumo e a produção sustentáveis também podem contribuir substancialmente para a redução da pobreza e a transição para economias verdes e de baixo carbono.



# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### PRINCIPAIS METAS DO ODS 12:

- Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países a tomar medidas, e os países desenvolvidos a assumir a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento
- Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais
- Até 2030, reduzir para metade o desperdício de alimentos per capita a nível mundial, de retalho e do consumidor, e reduzir os desperdícios de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo os que ocorrem pós-colheita
- Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente saudável dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
- Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização
- Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade
- Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais
- Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Projetar e adotar um modelo de negócio circular responsável
- Estreitar ou fechar significativamente os fluxos de materiais e energia nas operações próprias e da cadeia de abastecimento
- Alterar para um portfólio de bens e serviços que exigem e promovem o uso insignificante de recursos e produzem resíduos insignificantes
- Desenvolver, implementar e compartilhar soluções para rastrear e relatar a sustentabilidade da produção e do consumo nas operações de ponta a ponta e o impacto nas comunidades vizinhas
- Reduzir a geração de desperdício implementando a política dos R's (Reduzir, reutilizar e reciclar) e/ou adotar uma política de compras sustentáveis/circulares
- Diminuir o uso de recursos naturais nos processos da empresa e/ou garantir o uso eficiente e sustentável dos mesmos, bem como reduzir a utilização de produtos químicos
- Gerir de forma ambientalmente saudável os produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a libertação destes para o ar, água e solo, minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
- Aumentar a biodegradabilidade dos produtos oferecidos pela empresa, bem como aumentar a taxa de material reciclado nas embalagens dos produtos
- Criar iniciativas de recolha e reciclagem de plásticos com os colaboradores e famílias

12 PRODUÇÃO  
E CONSUMO  
SUSTENTÁVEIS



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



T I N T E X  
NATURALLY ADVANCED

**Projeto Picasso para produção sustentável:** Implementação do Projeto Picasso, que consiste num sistema de tingimento natural sem recurso a produtos químicos. Através deste processo, a Tintex conseguiu obter uma paleta de mais de 10 cores para tingimento provenientes dos extratos de plantas e cogumelos, diminuindo a utilização de químicos

Apresentação de, pelo menos, 90% de materiais sustentáveis e/ou reciclados, nas coleções da Tintex <sup>1</sup>

SONAE MC

**Projeto de redução de desperdício alimentar “Transformar.te”:** No combate ao desperdício alimentar, a SONAE desenvolveu um conjunto de iniciativas de valorização do excedente alimentar, de facilitação do escoamento destes produtos, de reutilização e de reciclagem/ transformação em novos produtos, e aplicação da economia circular;

Reembalamento de frutas, otimização do processo de depreciação de produtos em fim de vida e utilização destes internamente em áreas comuns e transformação de excedente em novos produtos (Panana, Bread Beer, Doces e Chutneys). Aumento de 50% de reaproveitamento do excedente <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PMEs e Grandes Empresas. Disponível em <[https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)>

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

2019 foi o segundo ano mais quente já alguma vez registado e o final da década mais quente (2010-2019) já registado.

Os níveis de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e outros gases de efeito estufa na atmosfera atingiram novos recordes em 2019.

A mudança climática está a afetar todos os países em todos os continentes. Está a perturbar as economias nacionais e a afetar vidas. Os padrões climáticos estão a mudar, os níveis do mar estão a subir e os eventos climáticos estão a tornar-se cada vez mais extremos.

Embora as emissões de gases de efeito estufa estavam previstas cair cerca de 6% em 2020 devido às proibições de viagens e à desaceleração económica resultante da pandemia da COVID-19, essa melhoria seria apenas temporária. A mudança climática não está em pausa. Assim que a economia global começar a se recuperar da pandemia, espera-se que as emissões voltem a níveis mais elevados.

Salvar vidas e meios de subsistência requer ações urgentes para enfrentar a pandemia e a emergência climática.

O Acordo de Paris, adotado em 2015, visa fortalecer a resposta global à ameaça das mudanças climáticas, mantendo o aumento da temperatura global neste século bem abaixo de 2 graus Celsius comparando com os níveis pré-industriais. O acordo também visa fortalecer a capacidade dos países de lidar com os impactos das alterações climáticas, por meio de fluxos financeiros apropriados, uma nova estrutura tecnológica e uma estrutura aprimorada de capacitação.

13 AÇÃO CLIMÁTICA



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 13:

- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países
- Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais
- Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas
- Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC, em inglês) de mobilizarem, em conjunto, 100 mil milhões de dólares por ano, a partir de 2020, a partir de variadas fontes, de forma a responder às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações significativas de mitigação e implementação transparente; e operacionalizar o Fundo Verde para o Clima por meio da sua capitalização o mais cedo possível
- Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planeamento e gestão eficaz no que respeita às alterações climáticas, nos países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, e que tenham um especial enfoque nas mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas
- Reconhecer que a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas é o principal fórum internacional, intergovernamental para negociar a resposta global às alterações climáticas

13 AÇÃO CLIMÁTICA



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Garantir a resiliência climática das operações da empresa, da cadeia de abastecimento e das comunidades ao seu redor
- Reduzir substancialmente as emissões associadas às operações próprias e da cadeia de abastecimento, em linha com a ciência climática
- Mudar para um portfólio de bens e serviços que têm, e promovem, emissões insignificantes de uso
- Promover um comportamento consciente sobre o clima e que crie a capacidade para a ação climática
- Substituir equipamentos e maquinaria por substitutos que reduzam o consumo energético e evitem emissões de gases de efeito de estufa
- Criar ou melhorar o sistema de gestão de avaliação do impacto ambiental da cadeia de valor
- Alterar as políticas, estratégias e planos da empresa, de forma a integrar a componente das alterações climáticas
- Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas
- Criar programas de adaptação da empresa para reduzir o consumo de papel e plástico no processo de produção ou nas atividades básicas da empresa
- Desenvolver programas de recolha de lixo com os colaboradores e suas famílias

13 AÇÃO CLIMÁTICA



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

13 AÇÃO CLIMÁTICA



**NOVO BANCO**

**Programa para redução do consumo de papel interno:** Ações de sensibilização interna para racionalização do uso de papel - medidas para evitar a impressão de documentos para reuniões internas e garantir a assinatura digital, para escolha de impressão frente e verso e monocromática e para utilização de papel de gramagem baixa

Redução de 12% na quantidade de papel utilizada (vs período homólogo). Redução de 19% de impressos finishing e extração (vs período homólogo) <sup>1</sup>

**SCOOP**

**Iniciativas para redução de emissões de CO<sub>2</sub>, consumo de plástico e consumo energético:** Implementação de diferentes medidas com vista à diminuição do impacto ambiental como a partilha de carros internos por colaboradores, a promoção da eliminação de plástico dos sacos da produção e utensílios da cantina própria, a substituição de todas as lâmpadas por LED e a criação de hortas biológicas cuja produção é destinada às refeições da empresa

Redução de emissões de CO<sub>2</sub> em 20%. Redução do consumo elétrico em 17% (vs período homólogo). Compostagem de +640kg de resíduos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



O oceano impulsiona os sistemas globais que tornam a Terra habitável para a humanidade. A água da chuva, a água potável, o tempo, o clima, as zonas costeiras, grande parte da nossa comida e até mesmo o oxigênio do ar que respiramos, são todos fornecidos e regulados pelo mar.

A gestão cuidadosa deste recurso global essencial é uma característica fundamental para um futuro sustentável. No entanto, atualmente, há uma contínua deterioração das águas costeiras devido à poluição, e a acidificação dos oceanos está a ter um efeito adverso sobre o funcionamento dos ecossistemas e da biodiversidade. Isso também está a impactar negativamente a pesca em pequena escala.

Salvar o oceano deve permanecer uma prioridade. A biodiversidade marinha é crítica para a saúde das pessoas e do planeta. As áreas marinhas protegidas precisam ser administradas com eficácia e recursos adequados, e as regulamentações precisam ser postas em prática para reduzir a pesca predatória (sobreexploração), a poluição marinha e a acidificação dos oceanos.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 14:

- Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes
- Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive através do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos
- Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive através do reforço da cooperação científica a todos os níveis
- Até 2020, regular, efetivamente, a extração de recursos, acabar com a sobrepesca e a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada e as práticas de pesca destrutivas, e implementar planos de gestão com base científica, para restaurar populações de peixes no menor período de tempo possível
- Até 2020, conservar pelo menos 10% das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional, e com base na melhor informação científica disponível
- Até 2020, proibir certas formas de subsídios à pesca, que contribuem para a sobrecapacidade e a sobrepesca, e eliminar os subsídios que contribuam para a pesca ilegal, não reportada e não regulamentada
- Até 2030, aumentar os benefícios económicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive através de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Implementar políticas e práticas para proteger os ecossistemas oceânicos que são afetados por negócios e atividades da cadeia de abastecimento
- Pesquisar, desenvolver e implementar produtos, serviços e modelos de negócio que neguem os impactos nos ecossistemas oceânicos e contribuam para sua restauração, incluindo novos produtos que incorporem plástico retirado do oceano
- Procurar o financiamento para a proteção e o desenvolvimento dos ecossistemas oceânicos e dos fluxos do sistema de água
- Projetar e implementar soluções para valorizar e respeitar com precisão o capital natural e impulsionar a adoção mais ampla dessas soluções
- Garantir o tratamento dos efluentes da empresa, de forma a diminuir o impacto nos ecossistemas aquáticos
- Adotar uma política circular para os plásticos (reduzir e reutilizar), reduzindo a presença dos mesmos na empresa ou no packaging dos produtos, bem como aumentar a taxa de plástico reciclado nos mesmos
- Promover programa de voluntariado empresarial na limpeza de rios e/ou praias na proximidade, bem como iniciativas de sensibilização para as boas práticas de deposição de lixo
- Aumentar a consciencialização dos consumidores sobre as maneiras mais eficazes de descartar adequadamente os resíduos, de forma a desencorajar a produção de lixo e promover um comportamento responsável



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Criação de garrafa Ecover Ocean Bottle:** Desde 2014, lançamento anual de uma linha de garrafas feitas com plásticos recolhidos do oceano e com plástico reciclado, em parceria com a Ecover, a TerraCycle e a SUEZ. Esta iniciativa visa aumentar a consciencialização sobre a contaminação dos oceanos pelo plástico

Venda de 175 mil Ecover Ocean Bottle, correspondendo a 5t de plástico reciclado e/ou retirado dos oceanos <sup>1</sup>



**Instalação do aspirador Seabin:** O Seabin é um aspirador automático de lixo, que situado na superfície da água é conectado a uma bomba de água na doca, captando todos os detritos e líquidos flutuantes. Um Seabin pode capturar da água plásticos, microplásticos, óleos, beatas, microfibras e outros detritos até 20kg por dia, até 3t por ano

Instalação de 860 Seabin em todo o mundo que recolhem mais de 12t de lixo <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



A natureza é essencial para a nossa sobrevivência: a natureza fornece-nos oxigênio, regula os nossos padrões climáticos, poliniza as nossas plantações, produz a nossa comida, ração e fibras. Mas está sob stress crescente. A atividade humana alterou quase 75% da superfície da Terra, comprimindo a vida selvagem e a natureza a um canto cada vez menor do planeta.

Cerca de 1 milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção - muitas em décadas - de acordo com o Relatório de Avaliação Global de 2019 sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema. O relatório refere mudanças transformadoras para restaurar e proteger a natureza. Também descobriu que a saúde dos ecossistemas dos quais nós e todas as outras espécies dependemos está a deteriorar-se mais rapidamente do que nunca, afetando as próprias bases das nossas economias, meios de subsistência, segurança alimentar, saúde e qualidade de vida em todo o mundo.

A desflorestação e a desertificação - causadas pelas atividades humanas e alterações climáticas - representam grandes desafios para o desenvolvimento sustentável e afetam a vida e os meios de subsistência de milhões de pessoas. As florestas são de vital importância para sustentar a vida na Terra e desempenham um papel importante na luta contra as alterações climáticas. Investir na restauração de terras é fundamental para melhorar os meios de subsistência, reduzir vulnerabilidades e reduzir os riscos para a economia.

A saúde do planeta também desempenha um papel importante no surgimento de doenças zoonóticas, ou seja, doenças que são transmissíveis entre animais e humanos. À medida que continuamos a invadir ecossistemas frágeis, colocamos os humanos num contato cada vez maior com a vida selvagem, permitindo que os agentes patogénicos da vida selvagem se espalhem para o gado e os humanos, aumentando o risco de surgimento e amplificação de doenças.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 15:

- Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços
- Promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a desflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global
- Combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo
- Assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade
- Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, travar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
- Garantir uma repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e promover o acesso adequado aos recursos genéticos
- Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas
- Implementar medidas para evitar a introdução e reduzir significativamente o impacto de espécies exóticas invasoras nos ecossistemas terrestres e aquáticos
- Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade no planeamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza e nos sistemas de contabilidade



# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Implementar políticas e práticas para proteger os ecossistemas naturais que são afetados pelos negócios e atividades da cadeia de abastecimento
- Pesquisar, desenvolver e implementar produtos, serviços e modelos de negócios para ajudar a separar a atividade económica da degradação dos ecossistemas naturais
- Estimular o financiamento para consciencializar, proteger e desenvolver ainda mais os ecossistemas naturais
- Projetar e implementar soluções para valorizar e respeitar com precisão o capital natural e impulsionar a adoção mais ampla dessas soluções
- Combater a desflorestação e garantir a proteção da biodiversidade por ações de plantação de vegetação autóctone e programas de combate à exploração de animais selvagens para qualquer finalidade
- Reduzir a utilização dos recursos terrestres na cadeia de valor
- Restabelecer as plantações afetadas por desastres naturais através da doação e plantação de vegetação autóctone, de forma a promover a recuperação da flora local com a finalidade de beneficiar as comunidades afetadas
- Financiar a restauração de terrenos degradados para fins de produção/ conservação
- Promover programas de voluntariado empresarial na limpeza de matas/florestas na proximidade



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS



**Programa “Floresta Caixa”:** Lançamento de campanha na sequência dos incêndios de Pedrogão Grande para apoio à recuperação florestal através da doação e plantação de árvores. Foi ainda realizado um seminário no Auditório Casa Municipal da Cultura, em Pedrogão Grande, acerca da importância da conservação da floresta

Doação de 30 mil árvores autóctones em área ardida <sup>1</sup>



**Iniciativas para promoção da biodiversidade:** Projeto em parceria com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto, para reintrodução da águia-pesqueira, que deixou de nidificar em Portugal no início da última década. Adicionalmente, os colaboradores da EDP efetuaram trabalhos de reflorestação de zonas impactadas pelos incêndios do ano transato

Anualmente, Portugal receberá 10 águias-pesqueiras, durante um período mínimo de 5 anos. Foram plantadas mais de 6.000 plantas durante o trabalho de reflorestação <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS



**16** PAZ, JUSTIÇA  
E INSTITUIÇÕES  
EFICAZES



Conflitos, insegurança, instituições fracas e acesso limitado à justiça continuam a ser uma das grandes ameaças ao desenvolvimento sustentável.

O número de pessoas a fugir da guerra, perseguição e conflitos ultrapassou 70 milhões em 2018, o nível mais alto registrado pela agência de refugiados da ONU (UNHCR) em quase 70 anos.

Em 2019, as Nações Unidas monitorizaram 357 assassinatos e 30 desaparecimentos forçados de defensores dos direitos humanos, jornalistas e sindicalistas em 47 países.

Os nascimentos de cerca de uma em cada quatro crianças menores de 5 anos em todo o mundo nunca são oficialmente registrados, privando-os de uma prova de identidade legal essencial para a proteção de seus direitos e para o acesso à justiça e aos serviços sociais.

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 16:

- Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com ela relacionadas, em todos os lugares
- Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças
- Reduzir significativamente os fluxos ilegais financeiros e de armas, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado
- Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis
- Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
- Garantir a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
- Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais
- Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global
- Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive através da cooperação internacional, para a construção de melhor capacidade de resposta, a todos os níveis
- Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

16 PAZ, JUSTIÇA  
E INSTITUIÇÕES  
EFICAZES



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Identificar e tomar medidas robustas contra a corrupção e a violência nas próprias operações e na cadeia de abastecimento
- Trabalhar com o governo para fortalecer as instituições e aumentar o respeito e o apoio ao Estado de Direito
- Trabalhar com instituições governamentais e/ou internacionais em áreas de conflito e crises humanitárias para contribuir para a paz e o fortalecimento institucional
- Incorporar as problemáticas ambientais, sociais e de governança no sistema de governança da empresa
- Implementar políticas anti-corrupção e anti-suborno dentro da empresa, garantindo um trabalho justo
- Criar um código de ética da empresa
- Tornar transparentes as contas da empresa, bem como a transparência no pagamento de impostos
- Garantir a segurança pessoal a todos os trabalhadores
- Criar um plano de comprometimento de políticas e práticas operacionais, sensíveis a conflitos, legais e transparentes, incluindo recursos humanos, compras públicas e corporativas e na cadeia de valor em geral
- Criar programas de educação para a resolução de conflitos em regiões propensas a violência

16 PAZ, JUSTIÇA  
E INSTITUIÇÕES  
EFICAZES



## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

**ERICSSON** 

**Projeto “Construção da Paz através da Educação”:** Promoção da paz em regiões propensas a conflitos em parceria com a *Whitaker Peace and Development*. Este projeto oferece formação a jovens sobre gestão de conflitos e reconciliação, facilitando a pacificação das suas comunidades. É também facultada formação na área das tecnologias, com vista a integrar os formandos nos quadros da empresa

Graduação de 34 jovens ao abrigo deste projeto no Sudão do Sul, Uganda e México <sup>1</sup>

**Millennium**  
bcp

**Programa interno de cibersegurança e segurança da informação:** Implementação de programa que visa a confidencialidade, integridade da informação interna e de clientes com monitorização permanente. Promoção de ações de sensibilização interna, implementação de um *Security Operations Center* e associação à plataforma BitSight que determina o rating de segurança do Banco

Ausência de registo de incidentes de segurança grave. Alcance e manutenção de um dos melhores ratings da Banca Portuguesa segundo a BitSight <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

As metas dos ODS só podem ser atingidas com fortes parcerias e cooperação globais.

Uma agenda de desenvolvimento bem-sucedida requer parcerias inclusivas - aos níveis global, regional, nacional e local - construídas sobre princípios e valores, e sobre uma visão compartilhada e objetivos compartilhados que colocam as pessoas e o planeta no centro.

Muitos países requerem Assistência Oficial ao Desenvolvimento para estimular o crescimento e o comércio. No entanto, os níveis de ajuda estão a cair e os países doadores não cumpriram a sua promessa de aumentar o financiamento para o desenvolvimento.

Devido à pandemia da COVID-19, projeta-se que a economia global contraia acentuadamente, em 3%, em 2020, passando pela sua pior recessão desde a Grande Depressão.

Agora, mais do que nunca, é necessária uma forte cooperação internacional para garantir que os países tenham os meios para se recuperar da pandemia, reconstruir melhor e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



# 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

### 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



#### PRINCIPAIS METAS DO ODS 17:

- Fortalecer a mobilização de recursos internos
- Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes
- Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos
- Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação
- Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis
- Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável
- Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, perícia, tecnologia e recursos financeiros
- Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias
- Reforçar o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento, inclusive para os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento, para aumentar significativamente a disponibilidade de dados de alta qualidade, atuais e fidedignos

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



#### BOAS PRÁTICAS PARA EMPRESAS:

- Liderar parcerias para melhorar a mobilização de recursos domésticos por meio de práticas fiscais responsáveis
- Estimular o financiamento do setor privado para apoiar iniciativas de desenvolvimento sustentável em países em desenvolvimento
- Construir capacidade regulatória, organizacional e de pessoal nos países em desenvolvimento
- Liderar parcerias para desenvolver e compartilhar novas e existentes tecnologias, conhecimento e modelos de negócio
- Liderar parcerias que abordam desafios sistémicos para alcançar os ODS
- Investir em parcerias de forma a atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável
- Construir facilidades de manufatura locais e/ou aumentar a aquisição de matéria-prima local, aumentando o valor económico
- Criar ou fazer parte de consórcios nacionais e internacionais de projectos de investigação ou empresariais que visam a implementação global e integrada dos restantes 16 objetivos
- Estabelecer parcerias com diferentes instituições em eventos de sensibilização e consciencialização ambiental para a comunidade em geral e integrar-se em campanhas/programas existentes que visem o desenvolvimento de ações mitigadoras da pegada ecológica ou de sensibilização da comunidade
- Criar redes de implementação de reciclagem e economia circular na cadeia de valor
- Participar em campanhas com organizações de apoio a causas sustentáveis

## 2. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### METAS E PRÁTICAS PARA EMPRESAS

#### EXEMPLOS DE BOAS PRÁTICAS

17 PARCERIAS PARA  
A IMPLEMENTAÇÃO  
DOS OBJETIVOS



**Programa e reciclagem de equipamento de proteção individual:** Programa que visa a recolha e transformação de macacões da marca Tyvek utilizados pela Curium (empresa cliente que utiliza 1.400 macacões mensalmente). A Dupont fica encarregue pela recolha, transporte, armazenamento e transformação dos produtos, que fornece sem qualquer custo para o cliente

Prevenção de cerca de 5kg de macacões no fluxo de resíduos por cada 25 macacões reciclados <sup>1</sup>



**Campanha de combate ao abandono de animais “Família Não se Abandona”:** Campanha em parceria com a Orlando e Coshida e a Liga Portuguesa dos Direitos dos Animais, para sensibilização do combate ao abandono de animais nas redes sociais. A campanha promoveu a partilha de posts com animais de estimação, em que por cada partilha e/ou registo num *Messenger Bot* criado era realizada uma doação

Doação de 17t de refeições de ração das marcas parceiras, equivalente a cerca de 114 mil refeições, a instituições nacionais selecionadas pelos participantes e colaboradores da empresa <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Fonte: PBS. Melhores Práticas de Aplicação por PME e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



O SDG Compass representa a melhor base estratégica para implementação dos ODS nas organizações.

Os cinco passos do SDG Compass são baseados no reconhecimento da responsabilidade de todas as empresas no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.

O SDG Compass foi desenvolvido com foco nas grandes empresas multinacionais. As empresas de pequeno e médio porte e outras organizações são encorajadas a utilizá-lo como fonte de inspiração, e a adaptá-lo conforme for necessário. O guia também foi projetado para uso empresarial, mas pode ser aplicado no âmbito de produto, ou a nível local, divisional ou regional, conforme for exigido.

Os cinco passos que compõem esta estratégia são:

1. Entender os ODS
2. Definir Prioridades
3. Estabelecer Metas
4. Integrar
5. Reportar e Comunicar

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### 1º Passo: Entender os ODS

Primeiramente, é importante a empresa familiarizar-se com os ODS e entender as oportunidades e responsabilidades que eles representam para o negócio.

Mediante o desenvolvimento e a entrega de soluções para o alcance dos ODS, as empresas descobrirão novas oportunidades de crescimento e reduzirão os seus riscos. As empresas podem utilizar os ODS como um quadro global para moldar, conduzir, comunicar e relatar as suas estratégias, metas e atividades, tirando proveito de uma série de benefícios. Esses incluem:

- Identificação de oportunidades de negócios futuras
- Aumento do valor da sustentabilidade corporativa
- Fortalecimento das relações com outros atores e manter o ritmo com o desenvolvimento de políticas públicas
- Estabelecimento de sociedades e mercados
- Utilização de uma linguagem comum e uma finalidade compartilhada

O SDG Compass é baseado no reconhecimento da responsabilidade de todas as empresas – independentemente do porte, setor ou de onde estas operam – em cumprir toda a legislação relevante, manter os padrões mínimos reconhecidos internacionalmente e respeitar os direitos universais.

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### 2º Passo: Definir Prioridades

Beneficiar das oportunidades e desafios apresentados pelos ODS, definindo quais são as prioridades da empresa ajudarão a empresa a focar-se nos seus esforços. Nem todos os 17 ODS serão igualmente relevantes para a empresa. A extensão na qual a empresa poderá contribuir para cada um deles, e os riscos e oportunidades que eles representam individualmente, dependerão de muitos fatores.

Ao adotar uma abordagem estratégica para os ODS, a primeira tarefa deve ser realizar uma avaliação dos impactos atuais, potenciais, positivos e negativos que as atividades empresariais têm nos ODS em toda a cadeia de valor. Isso ajudará a identificar quando impactos positivos podem ganhar escala e quando impactos negativos podem ser reduzidos ou evitados.

### Mapear a cadeia de valor para identificar áreas de impacto

O maior impacto social e ambiental que a empresa tem nos ODS pode estar além do escopo dos ativos que essa detém ou controla, com as maiores oportunidades empresariais a estar potencialmente presentes positivamente ou negativamente na cadeia de valor. Recomenda-se, portanto, que a empresa considere toda a cadeia de valor – desde a base de abastecimento e logística de entrada, passando pela produção e operações, até à distribuição, uso e fim da vida dos produtos – como o ponto inicial para a avaliação do impacto e definição das prioridades.

As empresas são incentivadas a iniciar a sua avaliação de impacto, fazendo um mapeamento de alto nível da sua cadeia de valor para identificar áreas com grande probabilidade de impactos negativos ou positivos nas questões que os ODS representam. Deve ser dada devida consideração aos impactos atuais e à probabilidade de impactos futuros.

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### Selecionar indicadores e recolher dados

O mapeamento de áreas de alto impacto ajudará a empresa a entender onde concentrar os seus esforços. Para cada uma das áreas de alto impacto potencial, deve-se identificar um ou mais indicadores que expressam mais adequadamente a relação entre as atividades da empresa e o seu impacto no desenvolvimento sustentável, a fim de que o desempenho possa ser rastreado com o passar do tempo.

### Definir prioridades

A empresa deve ter um entendimento dos seus impactos atuais e potenciais, negativos e positivos sobre o desenvolvimento sustentável. A próxima etapa é definir as prioridades em todos os ODS. Os seguintes critérios não exaustivos podem ajudar nesse processo:

- Considerar a magnitude, gravidade e probabilidade de impactos negativos atuais e potenciais, a importância desses impactos para as principais partes interessadas e a oportunidade de reforçar a competitividade através da eficiência de recursos. Considerações adicionais incluem a probabilidade de que a nova regulamentação, padronização, escassez de mercado (de materiais ou de mão-de-obra), interrupções na cadeia de abastecimento, a pressão das partes interessadas ou a modificação da dinâmica de mercado ao longo do tempo pode converter esses impactos negativos em custos ou riscos para a empresa
- Avaliar a oportunidade para a empresa crescer ou obter vantagens a partir dos atuais ou potenciais impactos positivos em todos os ODS. Isso pode incluir oportunidades para inovar, desenvolver novos produtos e soluções ou atingir novos segmentos de mercado

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### 3º Passo Estabelecer Metas

O estabelecimento de metas é incorporado diretamente nos resultados da avaliação de impacto e na priorização cobertos no passo 2, sendo essencial para a condução do bom desempenho.

#### Definir o escopo das metas e selecionar KPIs

Recomenda-se que o escopo das metas de sustentabilidade da empresa seja orientado pelas prioridades estratégicas identificadas na etapa 2. Isso irá garantir que estas metas incluem oportunidades de fazer contribuições positivas para os ODS, bem como reduzir os impactos negativos atuais e potenciais. Da mesma forma, isso garantirá que as metas não só abrangem as operações próprias, mas também criem oportunidades para fazer melhorias em toda a cadeia de valor.

#### Definir a linha de base e selecionar o tipo de objetivo

É importante definir a linha de base para cada objetivo. Esse processo está estritamente relacionado ao processo de avaliação de impacto resumido no passo 2. A linha de base pode ser relacionada a:

- Um ponto específico no tempo: Por exemplo, pode haver um objetivo de aumentar o número de mulheres no Conselho de Administração em 40% até o final de 2021, com relação a linha de base definida no final de 2013
- Um período de tempo específico: Por exemplo, a empresa poderia estabelecer uma meta para reduzir o uso médio de água no período de três anos, de 2018 a 2020, em 50%, em comparação ao uso médio de água em 2006–2008, assim eliminando os impactos que a variação de curto prazo pode ter

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### **Estabelecer o nível de ambição**

Recomenda-se considerar cuidadosamente o nível de ambição da empresa em relação às metas, e a consulta com as partes interessadas internas e externas, para instruções. Metas ambiciosas podem gerar maiores impactos e um desempenho melhor do que as metas modestas. Mediante o estabelecimento da barra significativamente acima do desempenho que é projetado em relação à linha de base, a empresa estimulará a inovação e incentivará a criatividade.

### **Anunciar o compromisso com os ODS**

Tornar algumas ou todas as metas da empresa públicas pode ser uma ferramenta de comunicação efetiva, pois elas expressam, em termos simples e práticos, as aspirações da empresa a respeito do desenvolvimento sustentável. Fazer isso pode inspirar e envolver funcionários e parceiros empresariais, e pode fornecer uma boa base para o diálogo construtivo com as outras partes interessadas externas.

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### 4º Passo: Integrar

Como resultado do estabelecimento de metas, deve-se identificar KPIs específicos e estabelecer metas para cada uma das prioridades da empresa. A integração da sustentabilidade na estratégia dos negócios e a incorporação das metas nas funções da empresa é fundamental para tratar desses desafios.

#### **Ancorando metas de sustentabilidade nos negócios**

A liderança ativa do CEO e dos gestores seniores é a chave para o sucesso de qualquer tipo de mudança organizacional significativa.

Para a integração empresarial das metas de sustentabilidade – nas quais o valor do negócio pode não ser sempre plenamente entendido por todas as partes da organização - o exemplo dado por aqueles que ocupam cargos superiores é especialmente importante.

#### **Incorporar a sustentabilidade em todas as funções**

Embora as equipas dedicadas à sustentabilidade e profissionais possam desempenhar um papel importante no cumprimento das metas de sustentabilidade da empresa, o apoio e o sentimento de apropriação de funções corporativas, tais como Pesquisa e Desenvolvimento, Desenvolvimento Empresarial, Gestão de Fornecimento, Operações e Recursos Humanos são a chave para a incorporação de sustentabilidade na estratégia de negócios, na cultura e nas operações.

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### Envolvimento em parcerias

Numa pesquisa de 2014, 90% de uma amostra de 38.000 executivos, gestores e líderes de pensamento inquiridos concordaram que questões de sustentabilidade efetivamente abordadas não podem ser conduzidas isoladamente.

Esta apreciação do valor da colaboração também é explicitamente incorporada no desenho dos ODS, com o ODS 17 a representar várias metas para parcerias intersetoriais.

Em geral, uma empresa pode explorar pelo menos três tipos de parcerias:

- Parcerias da cadeia de valor, dentro das quais as empresas da cadeia de valor combinam competências complementares, tecnologias e recursos, e trazem novas soluções para o mercado
- Iniciativas setoriais que trazem vários líderes da indústria em conjunto em esforços para elevar os padrões e práticas de toda a indústria como um todo e superar desafios comuns
- As parcerias com diversas partes interessadas, nas quais os governos, as organizações do setor privado e da sociedade civil unem forças para enfrentar os desafios complexos

# 3. ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## SDG COMPASS



### 5º Passo: Reportar e Comunicar

Durante a última década, a prática de divulgação da sustentabilidade corporativa aumentou drasticamente de acordo com a procura das partes interessadas por informações.

#### Relato e comunicação efetivos

É importante para as empresas utilizarem os padrões internacionalmente reconhecidos para os relatórios de sustentabilidade, tais como os padrões de fácil compreensão oferecidos pela GRI e/ou formular mecanismos de relatório para um nível.

#### Comunicação a respeito do desempenho dos ODS

Os ODS fornecem uma linguagem comum para o relato. A sua abordagem comum para o desenvolvimento sustentável também pode ser útil ao moldar a priorização da narrativa de relatórios e do tipo de divulgações de desempenho que uma empresa faz por meio de uma variedade de comunicações sobre sua atuação para o desenvolvimento sustentável.

Para cada ODS identificado como relevante, as empresas podem divulgar:

- Por que o ODS foi identificado como relevante e como (por exemplo, descrever o processo para definição de prioridades do ODS e qualquer envolvimento de partes interessadas utilizado)
- Os impactos significativos, positivos ou negativos, relacionados ao ODS relevante, bem como os seus objetivos para o ODS relevante e os progressos realizados na sua obtenção
- As suas estratégias e práticas de gestão dos impactos relacionados aos ODS e o alcance das metas por meio de integração em toda a empresa (por exemplo, uma descrição das políticas, sistemas e processos, como auditoria)

# 4. FERRAMENTAS DE APLICAÇÃO

## INTEGRAÇÃO DOS ODS NA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO



### SDG Compass

O SDG Compass é um guia de orientação para as empresas, que explica como é que os ODS afetam os seus negócios, oferecendo ferramentas e conhecimento que colocam a sustentabilidade no cerne da estratégia da empresa. O guia apresenta cinco passos que auxiliam as empresas a maximizar a sua contribuição para os ODS. As empresas podem aplicar a metodologia em 5 passos ou alinhar o seu percurso, dependendo da posição da empresa em relação à forma como a sustentabilidade é tida como resultado na estratégia de negócio. Estes passos contemplam o entendimento dos ODS, a definição de prioridades, o estabelecimento de metas, a integração da sustentabilidade e o reporte e comunicação.



### SDG Impact Assessment Tool

A SDG Impact Assessment Tool é uma ferramenta de aprendizagem online gratuita que fornece os resultados de uma autoavaliação de como uma atividade, organização ou inovação afeta os ODS. Tem como objetivo estimular o utilizador a compreender melhor a complexidade do desenvolvimento sustentável e os diferentes aspectos dos ODS. No final, a empresa estará mais bem preparada para priorizar ações futuras.

# 4. FERRAMENTAS DE APLICAÇÃO

## INTEGRAÇÃO DOS ODS NA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO



### SDG Action Manager

Desenvolvido em cooperação com o B Lab, o SDG Action Manager é uma solução de gestão de impacto baseada na web para permitir que as empresas atuem nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

O SDG Action Manager permite às empresas:

- Encontrar o ponto de partida e saber quais os ODS mais importantes com base no perfil da empresa e como devem agir
- Entender e compartilhar o impacto. Terem uma visão clara de como as suas operações, cadeia de abastecimento e modelo de negócio criam um impacto positivo e identificar as áreas de risco para cada ODS
- Estabelecer metas e acompanhar as melhorias. Manter a motivação e visualizar o progresso em painel
- Colaborar dentro da empresa. Convidar colegas para se juntarem ao SDG Action Manager, contribuir com a sua experiência e ver o progresso e o desempenho em tempo real
- Aprender em cada etapa. Determinar a ação de alto impacto com base em perguntas de avaliação estimulantes, mas acionáveis, referências e guias de melhoria

# 4. FERRAMENTAS DE APLICAÇÃO

## INTEGRAÇÃO DOS ODS NA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO



*Empowered lives.  
Resilient nations.*

### Climate Action Impact Tool

A Climate Action Impact Tool é uma aplicação online para profissionais de desenvolvimento e do setor privado que avalia os impactos das intervenções de mitigação e adaptação nos ODS, por meio da recolha e medição de dados quantitativos e qualitativos. A ferramenta facilita a verificação, a monitorização e o relato eficazes dos impactos dos ODS e ajuda o setor privado a tomar decisões bem informadas sobre os investimentos em projetos de desenvolvimento sustentável.



### BCTA Impact Lab

O Business Call to Action Impact Lab é a plataforma líder para empresas inclusivas para melhor medirem e gerirem o seu impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Abrange todo o processo de gestão de impacto para apoiar as empresas na compreensão, comprovação e melhoria de seu impacto.

# 4. FERRAMENTAS DE APLICAÇÃO

## INTEGRAÇÃO DOS ODS NA ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO



### SUSTAINABLE ACT <sup>κ</sup>

#### **FAST - Ferramenta de Autodiagnóstico em Sustentabilidade e Transformação**

A FAST é uma ferramenta de auto-diagnóstico, desenvolvida pela Porto Business School e pela Aliados Consulting no contexto do projeto financiado Sustainable Act, que tem como objetivo permitir que as PME's avaliem a sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Este projeto visa capacitar e dotar as PME nacionais com novos conhecimentos, informações e ferramentas, que vão ao encontro das metas dos ODS.

O preenchimento da FAST resulta numa avaliação da PME em relação aos ODS, assim como pontos de melhoria e uma lista de boas práticas.

# 5. MEDIÇÃO DE IMPACTO

## INDICADORES-CHAVE



A seleção de indicadores chave de desempenho (KPIs) é uma etapa essencial no estabelecimento de metas que pode ser usada como base para a condução, monitorização e comunicação do progresso. Algumas empresas estabelecem metas gerais ou ambíguas que, por si só, não permitem que o progresso seja medido, como uma aspiração de se tornar “carbono neutra” sem uma definição clara do âmbito da meta ou da data final. Nesses casos, a recomendação é selecionar vários KPIs, cada um formando a base para uma meta específica, mensurável e limitada no tempo.

Sempre que possível, a empresa é aconselhada a selecionar KPIs que abordam diretamente o impacto ou resultado das suas atividades. Para alguns objetivos, isso pode ser difícil ou até mesmo impossível, devido, por exemplo, à falta de dados relevantes e disponíveis. Nesses casos, dever-se-á selecionar KPIs que podem ser considerados “substitutos para impacto” - por exemplo, tratando-se dos recursos, tais como o capital que a empresa investirá ou as atividades específicas, tais como a formação que essa pretende realizar.

Outra recomendação é que a empresa deve escolher um indicador comumente utilizado como KPI sempre que possível. Isso facilitará a agregação e a comparação dos dados entre empresas.

# 5. MEDIÇÃO DE IMPACTO

## INDICADORES-CHAVE



Medir a performance de sustentabilidade de forma interna permite alinhar os objetivos económicos de uma empresa com a sua contribuição social e reduzir o seu impacto ambiental negativo. Os benefícios desta medição incluem:

- **Rastreamento do progresso:** as métricas de sustentabilidade são mantidas em atualização, indicando se algum progresso está a acontecer e onde é necessário um maior esforço
- **Identificação dos impactos da empresa:** os impactos de uma empresa no meio ambiente são geralmente apresentados de acordo com os critérios ESG. Esta informação é um requerimento cada vez mais importante para os investidores, sendo que  $\frac{1}{3}$  destes planeia aumentar os seus investimentos em organizações sustentáveis
- **Criar resiliência:** durante a pandemia da COVID-19, empresas sustentáveis experienciaram menos impactos negativos do que os seus competidores não-sustentáveis. Medir a sustentabilidade como um processo interno transfere o foco para os principais riscos da empresa
- **Relação com os stakeholders:** a medição tradicional da performance de uma empresa relata o ponto de vista de um shareholder. Nos últimos 20 anos, essa medição tem evoluído para um sistema de medição de performance multidimensional que contabiliza diferentes áreas e os interesses dos stakeholders. Medir a sustentabilidade internamente permite uma melhor relação com diversos stakeholders, principalmente aqueles interessados nos aspetos económicos, sociais e ambientais de uma empresa

# 5. MEDIÇÃO DE IMPACTO

## INDICADORES-CHAVE



Ainda que nem todas as metodologias de relato de sustentabilidade exijam os mesmo tipos de dados, uma vez que muitas delas são específicas de determinados setores, é possível identificar alguns dados que podem ser medidos internamente e que permitem às empresas rastrear o seu progresso e identificar oportunidades de impacto. Muitas das empresas não têm como principal objetivo a concretização de um relatório de sustentabilidade, mas têm a consciência de que, ao medir uma série de dados ambientais relacionados com as operações das empresas, conseguem rapidamente identificar os riscos e as áreas que necessitam de maior atenção. Algumas das áreas mais importantes para rastrear dentro da empresa são:

- Pegada de Carbono
- Consumo Energético
- Taxa de Reciclagem do Produto
- Níveis de Poupança devido a esforços de Conservação e Melhoria
- Índice de Sustentabilidade Ambiental dos Fornecedores
- Quilometragem da Cadeia de Abastecimento
- Pegada Hídrica
- Taxa de Redução de Resíduos
- Taxa de Reciclagem de Resíduos

# 5. MEDIÇÃO DE IMPACTO

## INDICADORES-CHAVE



Algumas destas áreas podem parecer demasiado genéricas ou difíceis de medir. O principal objetivo é conseguir encontrar os indicadores corretos para fazer essa avaliação. Alguns dos principais indicadores utilizados pelas empresas são:

- Percentagem de materiais usados que são materiais de entrada reciclados
- Consumo energético direto por fontes de energia primária por unidade de produção
- Quantidade de energia economizada devido a melhorias de conservação e eficiência
- Percentagem de água reciclada ou reutilizada
- Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito de estufa, por peso
- Total de emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso
- Total de emissões de óxido nítrico (NO), óxido sulfúrico (SO) e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso
- Total de água descartada, por qualidade e destino
- Peso total de resíduos por tipo e métodos de deposição
- Percentagem de produtos que são vendidos e dos seus materiais de embalagem que são recuperados, por categoria

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## DESEMPENHO NO ÂMBITO DOS ODS



Reportar sobre os ODS, deverá basear-se em padrões de reporte internacionalmente estabelecidos, sempre que assim se tornar prático. Porém, a criação de relatórios internos para a gestão da empresa é útil para a alocação de recursos e integração da estratégia da empresa para os ODS no modelo de negócio. O reporte externo para os shareholders e stakeholders alimenta também uma contribuição construtiva para a performance e áreas de melhoria da empresa.

Dever-se-á incluir informação relacionada com os ODS nos relatórios criados, como forma de demonstração da integração dos ODS nas prioridades e objetivos da empresa.

A apresentação das metas prioritárias relacionada com os ODS, bem como a performance geral num contexto de sustentabilidade, particularmente se a empresa operar em diversas localizações, é essencial. Isto pode requerer distinção das perspectivas que podem levar a impactos globais, como as alterações climáticas, bem como aquelas que possuem um impacto a nível regional ou local, como o desenvolvimento de comunidades. Ao reportar em tópicos que possuem um impacto local, providenciar uma visão geral de como a organização afeta as comunidades nas diferentes localizações.

O reporte do progresso deve ser feito em confronto com os objetivos estabelecidos para cada meta prioritária por ODS. Informações divulgadas no relatório podem ser reaproveitadas para requisitos de relatórios exigidos por regulamentos, como requisitos de listagem exigidos por certas bolsas de valores.

É ainda importante incluir explicações para todos os tópicos ligados aos ODS que as partes interessadas podem esperar ver, mas que se optou por omitir do relatório. A explicação deve incluir as razões pelas quais se concluiu que esses tópicos são menos materiais para a empresa. Se foram identificados impactos negativos existentes, incluir uma descrição da solução que se está ou se irá implementar no relatório.

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## DESEMPENHO NO ÂMBITO DOS ODS



Além de relatórios formais, pode-se usar outros canais relevantes para comunicar a estratégia de sustentabilidade e o desempenho acerca dos ODS, como o site da empresa, canais de media, podcasts, eventos, rotulagem de produtos e serviços, marketing e publicidade.

Assim, os principais pontos que devem constar de um relatório são:

- Os impactos significativos da empresa, sejam baseados em riscos para as pessoas ou para o meio ambiente ou sobre benefícios de produtos, serviços e investimentos
- Como a análise desses impactos levou à identificação de metas prioritárias de ODS
- Como o feedback das partes interessadas levou a conclusões
- A estratégia, incluindo objetivos (metas) e medição (indicadores) para contribuir para as metas dos ODS prioritários, reconhecendo que contribuições podem resultar tanto da abordagem de riscos quanto fornecimento de produtos ou serviços benéficos. Isso pode incluir uma descrição das políticas relevantes da empresa, sistemas e processos, incluindo o seu envolvimento com as partes interessadas
- Exemplos de como a empresa causou ou contribuiu para os impactos negativos reais, e as ações que foram tomadas para permitir uma solução eficaz para qualquer pessoa cujos direitos humanos foram prejudicados
- Indicadores e dados que demonstrem como a empresa está a progredir em direção aos seus objetivos para contribuir para as metas dos ODS prioritários e quaisquer contratempos encontrados
- Os planos futuros para alcançar um progresso maior

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## FERRAMENTAS DE REPORTE



O **CDSB** é um consórcio internacional de ONGs empresariais e ambientais. Estão comprometidos com o avanço e o alinhamento do modelo global de relatórios corporativos para equiparar o capital natural ao capital financeiro. Fornecem às empresas uma estrutura para relatar informações ambientais com o mesmo rigor que as informações financeiras. Reconhecendo que as informações sobre capital natural e capital financeiro são igualmente essenciais para a compreensão do desempenho corporativo, o trabalho da CDSB constrói a confiança e a transparência necessárias para fomentar mercados de capitais resilientes.

Os objetivos da Estrutura do CDSB são:

- Ajudar as empresas a traduzir suas informações de sustentabilidade em valor de longo prazo
- Fornecer informações claras, concisas e consistentes aos investidores, conectando o desempenho ambiental da organização à sua estratégia geral, desempenho e perspectivas
- Permitir e encorajar a tomada de decisão informada do investidor sobre a alocação de capital financeiro
- Agregar valor ao relatório principal existente de uma organização, ao mesmo tempo que minimiza a carga de relatórios e simplifica o processo de relatórios

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## FERRAMENTAS DE REPORTE



A **Global Reporting Initiative** (GRI) é uma organização internacional independente de standards que ajuda empresas, governos e outras organizações a compreender e comunicar os seus impactos em questões como alterações climáticas, direitos humanos e corrupção. As Normas GRI representam as melhores práticas globais para o relato público de diferentes impactos económicos, ambientais e sociais. O relato de sustentabilidade com base nas Normas fornece informações sobre as contribuições positivas ou negativas de uma organização para o desenvolvimento sustentável. As Normas, estruturadas como um conjunto de normas individuais inter-relacionadas, foram concebidas fundamentalmente para serem usadas juntas para ajudar na elaboração de um relatório de sustentabilidade com enfoque em tópicos materiais. As três Normas universais podem ser usadas por qualquer organização que esteja a elaborar um relatório de sustentabilidade.

A elaboração de um relatório em conformidade com as Normas GRI fornece uma visão abrangente dos tópicos materiais de uma organização e seus respectivos impactos, e também de como são geridos. A organização poderá usar a totalidade ou parte das Normas GRI selecionadas para relatar informações específicas. O GRI possui manuais que estabelecem a relação entre as normas e as metas específicas dos ODS, permitindo criar uma conexão direta a estes na criação do relatório. Isto torna mais transparente para as organizações a sua contribuição para os ODS.

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## FERRAMENTAS DE REPORTE



Os **Padrões SASB** orientam a divulgação de informações de sustentabilidade financeiramente relevantes pelas empresas aos seus investidores. Disponível para 77 setores, os padrões identificam o subconjunto de questões ambientais, sociais e de governança (ESG) mais relevantes para o desempenho financeiro em cada setor.

O SASB desenvolveu um conjunto completo de 77 padrões da indústria. Em novembro de 2018, o SASB publicou esses padrões, fornecendo um conjunto completo de padrões específicos do setor aplicáveis globalmente que identificam o conjunto mínimo de tópicos de sustentabilidade financeiramente materiais e as suas métricas associadas para a empresa típica em um setor.

Esses padrões são explicados graficamente por meio de um Mapa de materialidade, estão disponíveis para download em setores individuais e podem ser visualizados por meio do banco de dados completo do Standards Navigator. A equipa do SASB e o Conselho de Padrões seguiram uma Estrutura Conceitual e Regras de Procedimento para desenvolver esses Padrões, que são projetados para serem económicos para as empresas implementarem e úteis para decisões tanto para empresas quanto para investidores.

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## FERRAMENTAS DE REPORTE



O Conselho de Estabilidade Financeira estabeleceu o **TCFD** para desenvolver recomendações para divulgações relacionadas ao clima mais eficazes que poderiam promover decisões de investimento, crédito e subscrição de seguro mais informadas e, por sua vez, permitir que as partes interessadas entendessem melhor as concentrações de ativos relacionados ao carbono no setor financeiro exposto ao setor e do sistema financeiro aos riscos relacionados ao clima.

O TCFD está comprometido com a transparência e estabilidade do mercado. Acreditam que melhores informações permitirão às empresas incorporar riscos e oportunidades relacionados ao clima nos seus processos de gestão de riscos e planejamento estratégico. À medida que isso ocorre, a compreensão das empresas e investidores sobre as implicações financeiras associadas às alterações climáticas aumentará, capacitando os mercados a canalizar o investimento para soluções, oportunidades e modelos de negócio sustentáveis e resilientes.

As recomendações do TCFD sobre divulgações financeiras relacionadas ao clima são amplamente adotáveis e aplicáveis a organizações em todos os setores e jurisdições. Eles são projetados para solicitar informações úteis para decisões futuras que podem ser incluídas nos arquivos financeiros convencionais. As recomendações são estruturadas em torno de quatro áreas temáticas que representam os principais elementos de como as organizações operam: governança, estratégia, gestão de risco e métricas e metas.

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## FERRAMENTAS DE REPORTE



INTEGRATED  
REPORTING <IR>

A **International Integrated Reporting Framework** é usada para acelerar a adoção de relatórios integrados em todo o mundo com o objetivo de:

- Melhorar a qualidade da informação disponível aos provedores de capital financeiro para permitir uma alocação de capital mais eficiente e produtiva
- Promover uma abordagem mais coesa e eficiente para os relatórios corporativos, que se baseie em diferentes vertentes de relatórios e comunique toda a gama de fatores que afetam materialmente a capacidade de uma organização de criar valor ao longo do tempo
- Aumentar a responsabilidade e administração para a ampla base de capitais (financeiro, manufaturado, intelectual, humano, social e de relacionamento e natural) e promover a compreensão das suas independências
- Apoiar o pensamento, a tomada de decisão e as ações integradas com foco na criação de valor de curto, médio e longo prazo

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## FERRAMENTAS DE REPORTE



UN GUIDING PRINCIPLES

*REPORTING FRAMEWORK*

A **UN Guiding Principles Reporting Framework** é a primeira orientação abrangente para as empresas relatarem questões de direitos humanos de acordo com sua responsabilidade de respeitar os direitos humanos. Essa responsabilidade está definida nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos, que constituem o padrão global autorizado neste campo. O UNGP Reporting Framework foi lançado em fevereiro de 2015.

A Estrutura de Relatórios fornece um conjunto conciso de perguntas para as quais qualquer empresa deve se esforçar para ter respostas a fim de saber e mostrar que está a cumprir com a sua responsabilidade de respeitar os direitos humanos na prática. Ele oferece às empresas uma orientação clara e direta sobre como responder a essas perguntas com informações relevantes e significativas sobre as suas políticas, processos e desempenho de direitos humanos.

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## EXEMPLOS DE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS



### CORTICEIRA AMORIM

**Relatório de Sustentabilidade 2019**

**2.7. Estratégias de sustentabilidade**

**2.7.1. Estratégia de sustentabilidade**

A estratégia de sustentabilidade da Corticeira Amorim tem por base os pilares estratégicos da Organização e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), adotados em 2015 pelo Conselho de Administração. Os ODS incluem metas específicas que devem ser atingidas até 2030 e que abrangem todos os domínios: ambiental, social e económico. A estratégia de sustentabilidade da Corticeira Amorim é baseada nos seguintes princípios:

- Criar valor para os stakeholders
- Promover a sustentabilidade
- Promover a inovação
- Promover a eficiência
- Promover a transparência

**2.7.2. Estratégia de sustentabilidade**

A estratégia de sustentabilidade da Corticeira Amorim é baseada nos seguintes princípios:

- Criar valor para os stakeholders
- Promover a sustentabilidade
- Promover a inovação
- Promover a eficiência
- Promover a transparência

**2.7.3. Estratégia de sustentabilidade**

A estratégia de sustentabilidade da Corticeira Amorim é baseada nos seguintes princípios:

- Criar valor para os stakeholders
- Promover a sustentabilidade
- Promover a inovação
- Promover a eficiência
- Promover a transparência

### ALTICE PORTUGAL

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE**

**4.3. Consumos e emissões**

**Eco-Eficiência da Altice Portugal**

A Altice Portugal continua a impulsionar a eficiência das suas atividades, produzindo e consumindo menos recursos naturais por unidade de produto e de serviço, melhorando a eficiência energética e reduzindo as emissões de gases de efeito estufa.

**2.7. Estratégia de sustentabilidade**

A estratégia de sustentabilidade da Altice Portugal tem por base os pilares estratégicos da Organização e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS), adotados em 2015 pelo Conselho de Administração. Os ODS incluem metas específicas que devem ser atingidas até 2030 e que abrangem todos os domínios: ambiental, social e económico. A estratégia de sustentabilidade da Altice Portugal é baseada nos seguintes princípios:

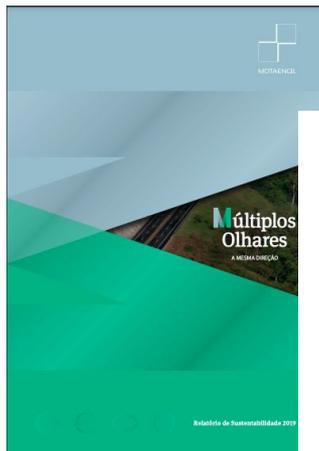
- Criar valor para os stakeholders
- Promover a sustentabilidade
- Promover a inovação
- Promover a eficiência
- Promover a transparência

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## EXEMPLOS DE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS



### MOTA-ENIGL



#### Princípios de Igualdade e Não Discriminação

O princípio da igualdade entre sexos é um dos princípios fundamentais da República e um dos princípios da igualdade de oportunidades, essenciais à dignidade humana e à participação plena na sociedade.

Em conformidade com o princípio da igualdade de oportunidades, a Mota-Engil promove a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em todos os níveis da organização, promovendo a igualdade de oportunidades e a igualdade de tratamento entre homens e mulheres em todos os níveis da organização.



#### Mota-Engil no Feminino

A Mota-Engil compromete-se com o princípio da igualdade de oportunidades e da não discriminação, promovendo a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em todos os níveis da organização.

\*Nota: Dado entre o sexo profissional, mulheres e homens.



A MOTA-ENIGL COMEÇA A SER UM PLANO DE AÇÃO PARA A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES ENTRE HOMENS E MULHERES EM TODOS OS NÍVEIS DA ORGANIZAÇÃO.



### SECIL



#### ODS ENFOCADOS NA RESPOSTA DA SECIL

- 3** Crescimento econômico: A SECIL prioriza o crescimento econômico sustentável e a geração de empregos de qualidade.
- 4** Educação de qualidade: A SECIL assume a responsabilidade social e o compromisso com a educação de qualidade, promovendo a igualdade de oportunidades e a não discriminação.
- 8** Trabalho decente e crescimento econômico: A SECIL promove o trabalho decente e o crescimento econômico sustentável, promovendo a igualdade de oportunidades e a não discriminação.
- 9** Indústria, inovação e infraestrutura: A SECIL promove a inovação e a infraestrutura sustentável, promovendo a igualdade de oportunidades e a não discriminação.
- 10** Redução das desigualdades: A SECIL promove a redução das desigualdades, promovendo a igualdade de oportunidades e a não discriminação.
- 11** Cidades e comunidades sustentáveis: A SECIL promove a sustentabilidade das cidades e das comunidades, promovendo a igualdade de oportunidades e a não discriminação.
- 17** Parceria para o desenvolvimento sustentável: A SECIL promove a parceria para o desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade de oportunidades e a não discriminação.

#### COMPROMISSOS 2020-2030

ODS	OS NOSSOS COMPROMISSOS 2020/2030	ALINHADO COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1	1. Adotar a estratégia de crescimento sustentável e a geração de empregos de qualidade.	1
2	2. Promover a geração de empregos de qualidade e a não discriminação.	2
3	3. Promover o crescimento econômico sustentável e a geração de empregos de qualidade.	3
4	4. Promover a educação de qualidade e a não discriminação.	4
5	5. Promover a igualdade de oportunidades e a não discriminação.	5
6	6. Promover a sustentabilidade das cidades e das comunidades.	6
7	7. Promover a energia sustentável e a não discriminação.	7
8	8. Promover o trabalho decente e o crescimento econômico sustentável.	8
9	9. Promover a inovação e a infraestrutura sustentável.	9
10	10. Promover a redução das desigualdades.	10
11	11. Promover a sustentabilidade das cidades e das comunidades.	11
12	12. Promover a sustentabilidade dos padrões de produção e de consumo.	12
13	13. Promover a ação climática.	13
14	14. Promover a vida aquática.	14
15	15. Promover a vida terrestre.	15
16	16. Promover a paz, justiça e instituições eficazes.	16
17	17. Promover a parceria para o desenvolvimento sustentável.	17



A SECIL tem um compromisso com a sustentabilidade e a não discriminação, promovendo a igualdade de oportunidades e a não discriminação em todos os níveis da organização.

# 6. REPORTAR E COMUNICAR

## EXEMPLOS DE RELATÓRIOS NÃO-FINANCEIROS



### THE NAVIGATOR COMPANY

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019



#### ROTEIRO DE SUSTENTABILIDADE 2020-2025

ODS	COMPROMISSO	INDICADOR	STATUS
1	Eliminar a pobreza	Índice de pobreza	Alto
2	Erradicação da fome	Índice de fome	Alto
3	Bom estado de saúde e bem-estar	Índice de saúde	Alto
4	Educação de qualidade	Índice de educação	Alto
5	Equidade de gênero	Índice de gênero	Alto
6	Água potável e saneamento	Índice de água	Alto
7	Energia limpa e acessível	Índice de energia	Alto
8	Trabalho decente e crescimento econômico	Índice de trabalho	Alto
9	Indústria, inovação e infraestrutura	Índice de inovação	Alto
10	Redução das desigualdades	Índice de desigualdade	Alto
11	Cidades e comunidades sustentáveis	Índice de cidades	Alto
12	Consumo responsável e produção sustentável	Índice de consumo	Alto
13	Ação climática	Índice de clima	Alto
14	Proteção dos oceanos, mares e recursos hídricos	Índice de oceanos	Alto
15	Terrestre	Índice de biodiversidade	Alto
16	Paz, justiça e instituições sólidas	Índice de justiça	Alto
17	Parcerias para o desenvolvimento	Índice de parcerias	Alto



ODS	COMPROMISSO	INDICADOR	STATUS
1	Eliminar a pobreza	Índice de pobreza	Alto
2	Erradicação da fome	Índice de fome	Alto
3	Bom estado de saúde e bem-estar	Índice de saúde	Alto
4	Educação de qualidade	Índice de educação	Alto
5	Equidade de gênero	Índice de gênero	Alto
6	Água potável e saneamento	Índice de água	Alto
7	Energia limpa e acessível	Índice de energia	Alto
8	Trabalho decente e crescimento econômico	Índice de trabalho	Alto
9	Indústria, inovação e infraestrutura	Índice de inovação	Alto
10	Redução das desigualdades	Índice de desigualdade	Alto
11	Cidades e comunidades sustentáveis	Índice de cidades	Alto
12	Consumo responsável e produção sustentável	Índice de consumo	Alto
13	Ação climática	Índice de clima	Alto
14	Proteção dos oceanos, mares e recursos hídricos	Índice de oceanos	Alto
15	Terrestre	Índice de biodiversidade	Alto
16	Paz, justiça e instituições sólidas	Índice de justiça	Alto
17	Parcerias para o desenvolvimento	Índice de parcerias	Alto

### SALESFORCE



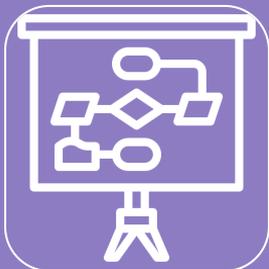
**MISSION STATEMENT**  
 At Salesforce, we believe in the power of technology to transform the world. We are committed to creating a positive impact on the lives of our customers, employees, and the communities we serve. Our mission is to help our customers succeed, and in the process, to make the world a better place for everyone.

**OUR GOALS**  
 We have set ambitious goals for 2020-2025, aligned with the UN Sustainable Development Goals (SDGs). Our goals are to:

- Reduce our carbon footprint by 50% by 2025.
- Eliminate waste from our operations by 2025.
- Improve our water efficiency by 20% by 2025.
- Support 100,000 small businesses by 2025.
- Invest in 100,000 hours of employee volunteerism by 2025.

# 7. LINHAS DE AÇÃO

## CONCLUSÕES



### Ao nível individual

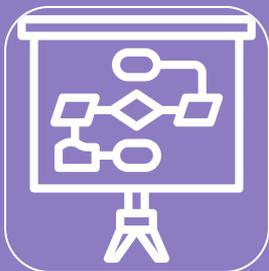
- **Manter-se informado:** Fazer dos ODS um negócio. Acompanhar a agenda do desenvolvimento sustentável de forma a garantir que a organização está bem posicionada para tirar partido das oportunidades e para antecipar os riscos disruptivos
- **Passar a palavra:** Envolver-se na rede de congéneres nesta agenda para criar um ponto crítico para a participação empresarial

### Ao nível da empresa

- **Compreender e avaliar as externalidades:** Desenvolver um entendimento detalhado do modo como as atividades económicas da empresa se traduzem em impactos económicos, ambientais e sociais no contexto dos ODS
- **Definir objetivos:** Definir um caminho para intensificar os impactos positivos e mitigar os impactos negativos dos ODS
- **Desenvolver soluções empresariais:** Colocar a perspetiva dos ODS ao nível estratégico para explorar o potencial da organização relativamente a soluções empresariais que tornem a empresa mais bem sucedida e sustentável
- **Comunicar:** Ponderar realizar uma comunicação regular e transparente do desempenho e do progresso dos ODS

# 7. LINHAS DE AÇÃO

## CONCLUSÕES



### Ao nível do setor

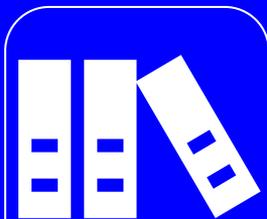
- **Colaborar:** Colaborar com os congéneres e outras partes interessadas para enquadrar os ODS no contexto do setor
- **Roteiros:** Estabelecer uma visão coletiva para a área de atividade e colaborar em iniciativas para concretizar a transformação do setor
- **Fazer convites à ação:** Convidar todas as empresas do setor a alinharem-se, colaborarem e comunicarem o seu progresso

### Ao nível da política

- **Promover:** Promover a introdução de catalisadores fundamentais em termos de política e finanças que ajudarão a alcançar um ponto de inflexão

# 8. REFERÊNCIAS

## CONSULTA BIBLIOGRÁFICA



Aliados Consulting. Quais os principais Indicadores de Sustentabilidade que as empresas devem ter em conta?. Disponível em <https://medium.com/aliados-the-challenges-consulting/quais-os-principais-indicadores-de-sustentabilidade-que-as-empresas-devem-ter-em-conta-15c4ffec3678>>

Global Compact Network UK. SDG Tools & Resources. Disponível em <https://www.unglobalcompact.org.uk/sdg-tools-and-resources/>>

GRI, United Nations Global Compact, WBCSD. Integrating the SDGs into Corporate Reporting: a Practical Guide. Disponível em [https://d306pr3pise04h.cloudfront.net/docs/publications%2FPractical\\_Guide\\_SDG\\_Reporting.pdf](https://d306pr3pise04h.cloudfront.net/docs/publications%2FPractical_Guide_SDG_Reporting.pdf)>

GRI, United Nations Global Compact, WBCSD. SDG Compass - Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios. Disponível em [https://sdgcompass.org/wp-content/uploads/2016/04/SDG\\_Compass\\_Portuguese.pdf](https://sdgcompass.org/wp-content/uploads/2016/04/SDG_Compass_Portuguese.pdf)>

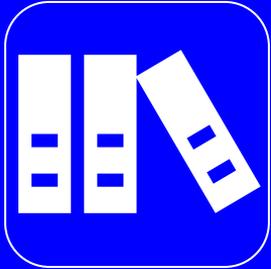
Nações Unidas - Centro Regional de Informação para a Europa Ocidental. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>>

Porto Business School. Melhores Práticas de Aplicação por PMEs e Grandes Empresas. Disponível em [https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise\\_aplicacao\\_ods.pdf](https://www.pbs.up.pt/media/4436/analise_aplicacao_ods.pdf)>

United Nations Global Compact. Blueprint for Business Leadership on the SDGs. Disponível em <https://d306pr3pise04h.cloudfront.net/docs/publications%2FBlueprint-for-Business-Leadership-on-the-SDGs.pdf>>

# 8. REFERÊNCIAS

## CONSULTA BIBLIOGRÁFICA



United Nations. Sustainable Development Goals. Disponível em  
<<https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>>

WBCSD. Guia do CEO para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em  
<[https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2017/06/CEO-Guide-to-theSDGs\\_BCSDPortugal.pdf](https://bcspdportugal.org/wp-content/uploads/2017/06/CEO-Guide-to-theSDGs_BCSDPortugal.pdf)>

# Kit de Capacitação e Sensibilização para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

## Ficha Técnica

Documento desenvolvido pelo consórcio Universidades como Interface para o Empreendedorismo no âmbito do projeto UI.CAN.

## Sobre o Projeto UI.CAN

O projeto UI-CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo tem como objetivo promover o espírito empreendedor, mobilizando o conhecimento universitário para a criação de novas empresas, que respondam aos desafios sociais e societais, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## Sobre a Aliados Consulting

A Aliados Consulting é uma empresa de consultoria de inovação que capacita organizações na transição para um futuro sustentável.

[www.aliados.consulting](http://www.aliados.consulting)